ANNO LXV — NUMERO 147 — QUINTA-FEIRA 4 DE JULHO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 2 de Julho.

Noticias de Lourenço Marques annunciam que tudo está tranquillo e que as autoridades portuguezas da Lagôa acham-se de posse do caminho de ferro.

LONDRES, 2 de Julho.

Chegou aqui hoje o Schah da Persia que foi bem recebido pela população.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de Julho de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XVII

O telegrapho electrico

(Continuação)

Este systema de communicação submarina fez em poucos annos rapido progresso. Ha hoje telegraphos submarinos que prendem a Inglaterra com a Irlanda, com a Hollanda e com a Belgica. Os dous continentes da Europa e Africa acham-se reunidos por um telegrapho electrico que parte do littoral da França, passa pela Corsega, transpõe o estreito de Bonifacio, que separa a Corsega da Sardenha, e mergulha então no fundo do Mediterraneo para ir, sem interrupção, terminar na costa d'Africa, nas visinhanças de Bone.

Em 1856, depois da entrada dos exercitos alliados na Criméa, lançou-se um cabo electrico atravez do mar Negro, entre Varna e Balaclava. Por meio deste cabo é que os governos inglez e francez eram informados instaneamente em Londres e Paris, dos movimentos das hostes belligerantes. Admiraveis inventos, que parecem desvaneios de alguma imaginação ardente!

O cabo telegraphico de Dover a Calais tem perto de 30 kilometros de comprido, 3 centimetros de diametro, e 180:000 kilogrammas de peso. Consta, de quatro fios de cobre, envolvidos por uma capa isoladora de gutta-percha; estes fios são depois reunidos e cobertos por um envolucro commum da mesma materia, e o todo é solidamente contido por dez grossos arames de ferro, encapados de zinco. Note-se que estes dez arames de ferro não tem prestimo algum para a communicação electrica; só servem para proteger os fios conductores com o envoltorio, e dão ao todo solidez bastante para resistir ás causas externas de destruição.

O cabo submarino de Irlanda, que vai de Holy-Head a Dublin, através duma extenção de 130 kilomentos de mar, so contem um fio de cobre, mas a sua couraça externa é composta de 12 fios de ferro assaz delgados: por isso peza dez vezes menos, em distancia igual, do que o conductor de Dover a Calais: por kilometro pesa somente 610 kilogrammas, e tem de peso total cerca de 80:000. Bastou só um dia para desenrolar e estender pelo fundo do mar.

Telegrapho transatlantico. — Uma tentativa grandiosa foi feita em 1858: tratava-se de unir, com um cabo submarino, a Europa ao continente americano. Este cabo tinha 880 leguas de comprido; era formado de 7 fios de cobre, torcidos juntamente, e protegidos por um envolucro gutta-percha e fio de ferro.

Conseguio-se perfeitamente lançar este cabo no fundo do oceano entre a Irlanda e a ilha da Terra-Nova, na America; mas não pode transmittir senão durante alguns dias a corrente electrica, e foi necessario repetir mais tarde a tentativa. Esta, feita em 1865, mallogrou-se por quebrar o fio durante a difficultosa operação, do desenrolamento.

Mas em 1866 os esforços dos marinheiros e dos sabios inglezes foram perfeitamente bem succedidos. Não somente se conseguio, no mez de Julho de 1866, assentarem-se nas profundidades do oceano as 800 leguas de cabo que formam o telegrapho transatlantico, mas no mez de Setembro seguinte achou-se o cabo, que se havia perdido no anno precedente, e soldando a elle outro conductor, fez-se servir de segundo telegrapho transatlantico.

Hoje, por conseguinte, dous cabos telegraphicos trabalham e transmittem telegrammas de um a outro mundo, não obstante os mares e a distancia que os separa.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Foi exonerado do cargo de presidente do Maranhão o bacharel José Moreira Alves da Silva.

— Por carta imperial de 22 do mez passado foi nomeado para o cargo de presidente da provincia de Goyaz o Dr. Eduardo Augusto Montandon e declarada sem effeito a nomeação do bacharel Pedro Sanches de Lemos, que a não aceitou.

— Foram nomeados presidentes: da provincia do Pará, o Dr. Antonio José Ferreira Braga, ficando sem effeito a nomeação do senador João Florentino Meira de Vasconcellos, visto não ter aceitado: e da do Maranhão o Dr. Pedro da Cunha Beltrão.

— Foram nomeados vice-presidentes:

Da provincia do Pará: para o 3º lugar, o Dr. Americo de Santa Rosa; transferidos: o 2º, Dr. José de Araujo Roso Danim, para 1º; e o 3º, Dr. Theotonio Raymundo de Brito, para 2º.

Da de Pernambuco: para o 2º o Barão de Itapissuma; 3º o Barão de Frecheiras; 4º o Dr. José Hygino Duarte Pereira; 5º o Dr. José Antonio de Pinho Borges e transferido o 2º, desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, para 6º, e exonerados os actuaes 3º, 4º, 5º e 6º, bacharel Francisco do Rego Barros de Lacerda, desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco e bacharel José Manoel de Barros Wanderley.

Da de Santa Catharina: para o 1º, o Dr. Abdon Baptista; 2º, o coronel Manoel Pinto de Lemos; 4º, o coronel Virgilio José Vilella; transferido o 4º. José Ferreira de Mello, para 5º; o 1º, Fernando Hackradt para 6º, e exonerado o 2º, conego Joaquim Eloy de Medeiros.

— Foram exonerados os secretarios das presidencias: do Paraná, Carlos Vieira da Costa; de Minas-Geraes, o bacharel Fabio Ramos; de Santa-Catharina, Domingos Gonçalves da Silva Peixoto e de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Alipio d'Avila Bittencourt.

Foram nomeados: secretarios das presidencias das provincias: do Rio de Janeiro, o bacharel Raymundo da Motta Azevedo Correia; de S. Paulo, o bacharel Luiz Gonzaga de Oliveira Costa; do Paraná, Balbino Carneiro de Mendonça; de Minas Geraes, o bacharel Benjamin Firmo de Paula Aroeira; de Pernambuco, o bacharel Francisco Leopoldo Marinho de Souza; do Piauhy, João Diniz Villas-Boas; do Maranhão, Tulio de Sá Valle e do Espirito-Santo, Cleto Nunes Pereira.

Foram nomeados 1º, 2º, 3º, 4º e 5º vice-presidentes da provincia do Maranhão o barão de Grajahú, o bacharel José Jansen Ferreira Junior, o coronel José Roberto Guilhon, o padre João Evangelista de Carvalho e Trajano Augusto Valente.

Foi concedida a exoneração dos cargos de 2º, 3º, 4º e 5º vice-presidentes ao arcediago Dr. Manoel Tavares da Silva, ao bacharel Antonio Martiniano Lapemberg, ao major Antonio Francisco Pinheiro, ao bacharel José Mariano da Costa e ao bacharel José Francisco de Viveiros.

Foi transferido do 1º para o 6º lugar o vice-presidente bacharel Raymundo Joaquim Ewerton Maia.

Fez-se mercê do titulo de conselho ao ministro do supremo tribunal de justiça Antonio Buarque de Lima, ao desembargador Ouvidio Fernandes Trigo de Loureiro, chefe de policia da corte, ao Dr. Manoel de Oliveira Fausto, provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade e ao Dr. Joaquim Jacintho de Mendonça.

Foram agraciados com o grão de cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz os 1º tenentes da armada José Rodrigues de Abreu e Cyrillo Gonçalves de Negreiros.

Pelo ministerio do imperio foi expedida a seguinte portaria, com data de 25 do corrente mez: Sua Magestade o Imperador manda declarar á Illma. camara municipal, para os devidos effeitos que fica designado o dia 4 de Agosto proximo vindouro para a eleição a que se tem de proceder no municipio da côrte e na provincia do Rio de Janeiro afim de preencher-se a vaga do senador Francisco Octaviano de Almeida Rosa.— *Barão de Loreto*.—Expedio-se aviso no mesmo sentido á presidencia da provincia do Rio de Janeiro.

Foi nomeado secretario da provincia de Goyaz Lindorf Alberto Brandão.

Concederam-se as honras de conego da cathedral da diocese de Diamantina ao padre Levino José Torres Jatobá, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora das Dores da Januaria.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 15 do mez passado foram dispensados os seguintes chefes de policia:

Da provincia de Santa Catharina, juiz de direito Candido Valeriano da Silva Freire; da da Parahyba, juiz de direito José Novaes de Souza Carvalho; da do Piauhy, juiz de direito Firmino Licinio da Silva Soares; da do Maranhão, juiz de direito Candido Vieira Chaves.

Foi nomeado o juiz de direito Jacome Martins Baggi de Araujo, para o cargo de chefe de policia da provincia de Goyaz.

— Por decretos de 22 do mez findo foram nomeados chefes de policia:

Da provincia da Bahia, o juiz de direito Firmino Lopes de Castro e da do Rio-Grande do Norte, o juiz de direito Manoel Felix Gitirana.

— Foram removidos: o juiz de direito Gustavo Gabriel Coelho de Sampaio, da comarca de Quixeramobim, de 1ª entrancia, para a de Aquiraz, de 2ª entrancia, ambas na provincia do Ceará; o juiz de direito Miguel Lino de Moraes Abreu, da comarca do Triumpho, de 1ª entrancia, para a do Rio Pardo, de 2ª entrancia ambas, na provincia do Rio Grande do Sul; e o juiz de direito Augusto Barbosa de Castro e Silva, da comarca de Santa Maria Magdalena, de 2ª entrancia, para a de Iguassú, de igual entrancia, ambas no Rio de Janeiro, por assim o haver pedido.

— Por decreto de 18 do mesmo mez, foi nomeado o bacharel João de Lima Velloso Gordilho para o lugar de 6º juiz substituto da comarca da capital da provincia da Bahia.

— Foram designadas as seguintes comarcas para nellas terem exercicio:

Ao juiz de direito João Coelho Gomes Ribeiro a de Cavalcanti, de 1ª entrancia, na provincia de Goyaz; ao juiz de direito Guilherme de Souza Campos a de Pilar, de 1ª entrancia, na mesma provincia; ao juiz de direito Antonio Pinto de Mendonça a de Quixeiramobim, de 1ª entrancia, na provincia do Ceará e ao juiz de direito Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio a da capital da provincia do Espirito Santo, de 3ª entrancia.

— Foi nomeado o bacharel Arthur de Mello Mattos para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, na mesma provincia, ficando sem effeito sua anterior nomeação para igual lugar no termo de Palma e Conceição na provincia de Goyaz.

— Foi reconduzido o bacharel Joaquim Eloy Vasco de Toledo no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Alagôa Nova, na provincia da Parahyba.

— Tendo a secção de justiça do conselho de estado opinado unanimemente pela reintegração do ex-secretario da relação da côrte, bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, S. M. o Imperador por sua imperial resolução de 22 do corrente conformou-se com o parecer da mesma secção de justiça, e no proximo despacho será assignado o decreto de reintegração daquelle funccionario.

— Foram declarados sem effeito o decreto de 18 de Maio do corrente anno que nomeou o bacharel Raul Coelho da Silva para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Alagôa Nova, na provincia da Parahyba, e o de 13 de Junho do anno passado, que nomeou o bacharel Eduardo Augusto Nogueira de Camargo para o lugar de juiz de direito da comarca do Pilar na provincia de Goyaz, visto haver entrado em exercicio fóra do prazo legal.

— Pela secretaria de estado dos negocios da justiça passou-se ao bacharel Barcimio Paes Barreto diploma habilitando-o ao cargo de juiz de direito.

Passou-se diploma habilitando o bacharel Arsenio Rodrigues Seixas ao cargo de juiz de direito.

Marcaram-se os seguintes prazos:

De sete mezes ao juiz de direito Guilherme de Souza Campos, a quem foi designada a comarca do Pilar, na provincia de Goyaz.

De tres mezes ao juiz de direito Augusto Barbosa de Castro e Silva, removido da comarca de Santa Maria Magdalena para a de Iguassú, ambas na provincia do Rio de Janeiro.

Foi nomeado chefe de policia da côrte o Dr. José Basson de Miranda Osorio.

Ministerio da Fazenda

— Foi nomeado director interino o Dr. Antonio Ennes de Souza.

— Foram nomeados administrador da Thesouraria de Fazenda de Minas Geraes o contador Henrique Adeodato Coelho; contador o 1º escripturario João Cancio Moreira da Silveira; 1º escripturario o 2º Carlos Coelho de Magalhães Gomes e 2º o 3º José Soares de Miranda Jordão.

— A' presidencia de Matto-Grosso declarou o Ministerio da Fazenda que, á vista da decisão tomada a 1 do corrente pelo da guerra, deverá cessar desde 1º de Julho o abono de vantagens de campanha as forças em observação na mesma provincia, passando o pagamento dos vencimentos das referidas forças a ser feito pela Thesouraria de Fazenda, vista haver-se providenciado para que se recolham á côrte não só a caixa militar, como os empregados e cirurgiões que não forem necessarios ao serviço da guarnição.

Ministerio da Agricultura

Foi dispensado do lugar de auxiliar da secretaria da agricultura o Sr. Heitor Ferreira França.

— Foi creada uma agencia de correio na estação de Porto-Alegre, da estrada de ferro de Carangola e outra no arraial de Ouro Fino, freguezia de Nossa Senhora da Natividade de Carangola, municipio de Campos.

— Foram nomeados para a estrada de ferro de D. Pedro II conductor de trem de 4ª classe, o praticante de nome João Pedro Eulalio de Menezes Castro e praticante de trem o bagageiro de 2ª classe Augusto Indio de Siqueira.

— Foram nomeados thesoureiro do correio geral Antonio Moreira de Oliveira e Silva, 2º official o 3º Eduardo José da Costa e 3ºs os praticantes José Henrique Aderne Junior e Pamphilo Pinto de Faria.

— Foi exonerado do cargo de director da estrada de ferro de Paulo Affonso o engenheiro Antonio Pedro de Mendonça, e foi nomeado para substituil-o o engenheiro Temistocles Pompeu de Albuquerque Figueiredo.

— Foi exonerado do cargo de agrimensor da commissão de terras em Iguassú o Sr. Jorge Galdino Nunes da Costa.

— Foram nomeados: engenheiro chefe da commissão de desobstrucção e melhoramentos do rio Parnahyba, na provincia do Piauhy, o engenheiro Manoel Maria del Castillo, e ajudante o engenheiro Augusto Cesar de Pinho.

— Por portaria de 19 foi removido, por proposta do director da estrada de ferro de Baturité, o engenheiro Henrique Alvares Delgado do lugar de chefe de secção para o de chefe do trafego da mesma estrada.

— Por portaria de 19 foi exonerado, a seu pedido, o engenheiro Luiz Bianchi Betoldi do cargo de ajudante da fiscalisação das obras do melhoramento do porto de Santos.

— Foi exonerado o engenheiro Frederico Marques de Sá, a seu pedido, do cargo de conductor de 1ª classe, no prolongamento da estrada de ferro de Baturité, foi promovido da 2ª para a 1ª classe, o conductor Rodolpho Coaracy da Fonseca.

— Foi removido o 3º official da administração dos correios da provincia de S. Paulo José Candido de Mesquita Soares, para igual cargo na directoria geral dos correios.

Ministerio da Marinha

— Foram promovidos, por antiguidade a capitão de fragata, o capitão tenente Pedro Lepes da Conceição; e a capitão-tenente, o 1º tenente João Antonio de Miranda Nielsen e por merecimento, a 1º tenente o 2º Francisco Alves de Mattos Pitombo.

— Concedeu-se ao director de secção da secretaria de estado dos negocios da marinha Carlos Americo dos Reis as honras de 1º tenente da armada nacional e imperial, em attenção aos relevantes serviços que prestou na repartição fiscal da pagadoria de marinha do Rio da Prata, durante a guerra contra o governo do Paraguay.

— Foi exonerado do cargo de ajudante da repartição dos pharóes o capitão-tenente Rodrigo José da Rocha.

— Foi exonerado o capitão de fragata Antonio Severiano Nunes do lugar de inspector do arsenal de marinha do Pará.

— O capitão de fragata Felippe Orlando Short foi exonerado do cargo de inspector do arsenal de marinha do Ladario.

— Foram promovidos a machinistas de 3ª classe da armada os de 4ª classe João Gomes da Silva, Diogo Cupertino de Freitas, Carlos Arthur da Costa Bastos e Antonio Pedro Pereira de Faria.

— O Sr. capitão de fragata José Luiz Teixeira foi exonerado do lugar de vice-director interino da escola naval.

— O Sr. capitão de fragata José da Cunha Moreira foi nomeado para exercer interinamente o lugar de inspector do arsenal de marinha de Matto Grosso.

— O Sr. 1º tenente José Lopes Pereira Bahia foi exonerado do lugar de ajudante de ordens do inspector do arsenal de marinha da côrte.

— O Sr capitão tenente Leopoldino José dos Passos foi nomeado para exercer interinamente o cargo de ajudante da repartição, dos pharóes.

— O Sr. 1º tenente José de Almeida Bessa foi exonerado do lugar de capitão interino do porto da provincia do Piauhy e nomeado para substituil-o o 1º tenente Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubin

— Os Srs. capitão de mar e guerra Basilio Antonio de Siqueira Barbedo e Dr. Augusto Gurgel assumiram hontem os seus cargos, o primeiro interinamente e o segundo de secretario da repartição de intendencia de marinha.

— O Sr. capitão de fragata Luiz José Teixeira foi nomeado commandante da galeota imperial a vapor.

— O Sr. capitão de fragata Antonio Pompeo de Albuquerque Cavalcante foi dispensado do cargo de ajudante de ordens do Sr. ajudante-general da armada.

— O Sr. capitão-tenente Francisco Flaviano de Cantalice foi nomeado commandante da canhoneira de guerra *Fernandes Vieira*.

— Foram promovidos: a capitães-tenentes na fórma da lei os officiaes de 1ª classe deste corpo Olympio Ignacio Cardim e Victor Marra dos Guimarães Velloso.

— Foram promovidos: a 1ª classe os de 2ª Delfino Duarte Rodrigues, por antiguidade, e Francisco de Assis Camellier, por merecimento; a 2ª classe os de 3ª, Antonio Paraiso de Castro, por antiguidade, Antonio de Siqueira Lopes e João Gomes de Paiva, por merecimento.

— Declarou-se ao quartel-general, em additamento ao aviso n. 1,280 de 15 do corrente, que todos os officiaes que se acham destacados, qualquer que seja o serviço em que estejam, devem ser chamados ao serviço activo da armada, tendo o necessario destino.

— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de secretario da capitania do porto do Amazonas, Agripino José da Costa.

— Ao capitão do porto do Rio-Grande do Norte declarou o ministerio da marinha que a nomeação de patrão-mór pertence á secretaria de estado e a de praticos ás capitanias.

— Foi nomeado intendente o capitão de mar e guerra Basilio Antonio de Siqueira Barbedo e secretario o Dr. Augusto Gurgel.

— Foi exonerado o Sr. João Bonifacio de Medeiros Galvão do lugar de secretario desta intendencia.

— O Sr. ministro da marinha declarou ao inspector do arsenal da corte que o operario José Duarte Ventura tem direito a perceber, emquanto trabalhar, a gratificação extraordinaria de que trata o art. 159 do regulamento dos arsenaes.

— Sr. capitão de mar e guerra Frederico Goulart Rolim foi a 26 nomeado commandante da flotilha de Matto-Grosso.

— O Sr. capitão reformado do exercito, Austreclino Villarim, foi nomeado internamente ajudante da escola de aprendizes artilheiros.

— O Sr. 1º tenente Irenio Americo da Costa foi exonerado do cargo de commandante da escola de aprendizes marinheiros da Bahia e nomeado para substituil-o o Sr. 1º tenente Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos.

Ministerio da Guerra

Foram reformados de conformidade com a 1.ª parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o capitão Alfredo Vicente Martins e o tenente Herculano Ferreira da Silva, este do 20.º e aquelle do 1.º batalhão de infantaria, visto haverem sido julgados incapazes do serviço do exercito em inspecção de saude a que foram submettidos.

— Foram transferidos:

Arma de infantaria—Para o 1.º batalhão: o capitão do 12.º Philomeno José da Cunha, para a 2.ª companhia; para o 29.º batalhão: o capitão da 1.ª companhia Pedro Abrelino de Oliveira, para ajudante; para o 30.º batalhão: capitão do 6.º Francisco José Velho, para ajudante.

Para a 2.ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, ficando aggregados as armas a que pertencem, visto terem sido julgados incapazes do serviço, os seguintes officiaes:

Arma de cavallaria—3.º regimento: tenente Raphael Pereira Nunes; 7.º regimento: tenente João Pinheiro de Lemos.

Arma de infantaria—10.º batalhão: alferes João Pedro de Souza; 14.º batalhão: tenente Antonio Dourado de Mello, alferes José Candido Bezerra da Trindade; 17.º batalhão: tenente Thomaz Pereira Pinto de Mello; 21.º batalhão: capitão Norberto José de Souza; 26.º batalhão: alferes Francisco de Moura Castro.

— Em aviso de 21 declarou o Ministerio da Guerra, que mantendo as disposições do decreto n. 10,015 de 18 de Agosto de 1888, que extinguio as bandas de musica dos regimentos de cavallaria, permitte, comtudo, ao 1.º regimento de cavallaria ligeira conserval-a, não só por se achar sempre na côrte como por ter de acompanhar S. M. o Imperador nos dias de festa nacional.

— Foram transferidos na arma de artilharia: para o 4.º regimento, o 1.º tenente do 4.º batalhão Manoel Portilho Bentes; e d'aquelle para este o 1.º tenente Manoel Uchôa Rodrigues.

— Por decreto de 22 do passado foi nomeado Adolpho Borges Leitão para o lugar de almoxarife do hospital militar da corte.

— Concedeu-se ao tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1.ª classe Americo Rodrigues de Vasconcellos a exoneração que pedio, do lugar de director do arsenal de guerra da provincia de Matto Grosso, sendo nomeado para o referido cargo, o coronel do mesmo corpo Joaquim da Gama Lobo d'Eça.

— Concedeu-se troca de corpos entre si aos majores Francisco de Paula Argollo e José Joaquim Alves, este do 9º e aquelle do 14º batalhão de infantaria, e aos capitães Minervino Thomé Rodrigues e Pedro Paulo da Fonseca Galvão, este do 7º e aquelle do 1º da referida arma, ambos como ajudantes, e de companhias aos capitães do 8º Geographo de Castro e Silva e Heleodoro Joaquim de Oliveira, este da 1ª e aquelle da 3ª.

— Concedeu-se a Carlos Pereira da Silva a exoneração que pedio do lugar de adjunto do professor de primeiras lettras da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra da côrte, sendo nomeado para substituil-o Constancio José Pimentel.

— Foi nomeado Alfredo Paulino Mourão para o lugar que interinamente exerce de professor de geometria da companhia de aprendizes artifices d'este mesmo arsenal.

— Concedeu-se troca de corpos entre si: aos alferes Pedro Antunes de Souza Ponce e Arthur Augusto Fernandes Leão este do 21º e aquelle do 8º batalhão de infantaria, e aos alferes Antonio Carlos Pereira e Guilherme Marques de Souza Soares, este do 30º e aquelle do 12º batalhão de infantaria.

— O Sr. ministro da guerra expedio ordem para que regressem á côrte os corpos que d'aqui seguiram para Matto-Grosso.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 23 de Março ultimo, nomeando o brigadeiro Antonio Nicoláo Falcão da Frota para o lugar de commandante das armas da provincia de Pernambuco.

— Por portaria de 22 do corrente, foram nomeados, os brigadeiros: Isidoro Fernandes de Oliveira, para commandar a guarnição e fronteira de Sant'Anna do Livramento, e Antonio Nicoláo Falcão da Frota, para igual cargo da de Uruguayana, sendo dispensado d'este commando o brigadeiro honorario do exercito João Francisco Menna Barreto, conforme pedio.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JUNHO DE 1889

Actos:

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão da 2ª companhia do 4º corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca do Cabo Diogo Carneiro Rodrigues Campello, e tendo em vista a informação do commandante superior da comarca da Escada de 1 do corrente, resolve designar o 11º corpo da mesma arma para o supplicante ser a elle aggregado — Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Cimbres e Alagoa de Baixo bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho, resolve conceder-lhe um mez de licença com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença no praso de 25 dias.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Panellas, bacharel Antonio Minervino de Moura Soares, resolve prorogar por 30 dias com os vencimentos a que tiver direito a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saude

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 1 do corrente mez sob n. 552, exonerar, a pedido o major Leodegario Correia de Oliveira do cargo de delegado do termo de Goyanna.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o cidadão Antonio José Pires para o lugar de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Gamelleira, em substituição do capitão João Felippe de Souza Leão, que na forma da lei, passa a occupar o lugar de 2º supplente por não ter o bacharel Vicente Tavares Rodrigues Lins aceitado a nomeação.

Ao cidadão nomeado pela presente portaria fica marcado o prazo de um mez para prestar o juramento do estylo.— Fizeram-se as necessarias communicações.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ignacio Pacheco de Albuquerque Maranhão collector do municipio de Nazareth, e tendo em vista a informação prestada pelo Thesouro Provincial em officio de 28 de Maio ultimo, n. 161 e o parecer da junta medica provincial, resolve aposentar o supplicante com o vencimento proporcional ao tempo de serviço effectivo na forma da legislação em vigor, visto achar-se o mesmo supplicante impossibilitado de continuar a exercer o alludido cargo.

Officios:

Ao conselheiro João Duarte da Ponte Ribeiro, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Montevidéo.— De posse do officio de 20 de Maio ultimo, em que V. Exc. informa ter providenciado sobre a publicação do edital a que se referio o que lhe dirigi em 29 de Abril anterior, e agradecendo a solicitude de V. Exc., cabe-me dizer que nesta data mandei satisfazer pelo Thesouro Provincial a importancia de 20 pesos, resultante da dita publicação durante 30 dias.

Prevaleço-me desta occasião para renovar a V. Exc. a segurança de minha subida estima e consideração.— Officiou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao tenente-coronel commandante das armas interino.— Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra em telegramma de hontem datado ter sido transferido do 14º batalhão de infantaria para o 27º da mesma arma o alferes Barros Falcão; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.— Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Para os fins convenientes remetto a V. S a inclusa portaria do governo imperial prorogando por seis mezes com a respectiva congrua a licença concedida ultimamente ao conego da cathedral de Olinda Dr. Francisco do Rego Maia.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes remetto a V. S. a inclusa portaria do governo Imperial nomeando Antonio Juvenal Epiphanio de Souza para o lugar de continuo da Faculdade de Direito do Recife.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.— Remetto a V. S. para devida execução, um exemplar do *Diario Official* de 15 de Maio findo, do qual constam os nomes dos réos desta provincia, cujas penas foram perdoadas a uns e commutadas a outros por decreto imperial de 13 do referido mez, substituido pela inclusa copia a relação impressa das commutações.

— Ao commandante do corpo de policia.— Autoriso Vmc. a alistar no corpo sob seu commando os paisanos de quem trata em seu officio de 1º do corrente mez sob n. 358.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—Segundo consta do aviso do Ministerio da Guerra de 25 de Maio findo foram na mesma data expedidas as precisas ordens para que pela intendencia da guerra sejam fornecidas com urgencia, ao 27º batalhão de infantaria, os artigos de armamento e equipamento, cujo fornecimento para esse Arsenal foi determinado por aviso de 29 de Março ultimo, convindo que na parte relativa a taes artigos seja sustada a execução do citado aviso de 29 de Março. O que declaro a Vmc. para seu conhecimento e em additamento ao officio desta presidencia de 13 de Abril do corrente anno.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

Portarias:

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Navegação façam transportar á provincia da Bahia, por conta do Ministerio da Marinha, o 1º tenente da armada, Almiro Leandro da Silva Ribeiro, o qual achando-se gravemente enfermo recolhe-se ao hospital militar alli existente, conforme declara o inspector interino do Arsenal de Marinha em officio de 1 do corrente sob n. 11.— Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Navegação façam transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, o voluntario para o batalhão naval, Juvino Alves da Silva, que para alli segue á disposição do quartel general da marinha, segundo declara o inspector do Arsenal de Marinha em officio de hoje sob n. 13.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de ré até á Parahyba, no vapor que segue para o norte, a 5 do corrente, a Augusto Camará Correia de Sá e sua senhora, e de prôa a Mariano Vasconcellos, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até o presidio de Fernando de Noronha, a Maria Victoria do Nascimento, mulher do sentenciado Manoel Antonio d'Assumpção, e a duas filhas Maria d'Assumpção, de 21 annos e Ernestina de 11, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.—Communicou-se ao director do presidio.

— Idem idem a Rosa Maria de Jesus, mulher do sentenciado Manoel Bernardo Germano, e a tres filhos menores, Joanna, Minervina e Firmino, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta da provincia, da estação de Una á de Cinco Pontas, a duas praças do corpo de policia e a um preso, conforme solicita o Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.=O Exm. Sr. vice-presidente da manda remetter a V. S. quatro ordens do Thesouro Nacional ns. 90, 91, 92 e 111.

— Ao 1.º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., que nesta data remetteu ao Thesouro Provincial para os devidos fins o seu officio de hoje n. 66, acompanhado do ponto dos empregados da secretaria dessa Assembléa, relativo ao mez de Maio findo.

— Aos commissarios do governo junto á estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia deu hoje o conveniente destino aos documentos que acompanharam o officio de Vs. Ss., de 27 de Maio ultimo.

Editaes:

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em additamento ao edital de 25 de Maio ultimo, que é do theôr seguinte a integra do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a da lei n. 1972 de 22 de Março deste anno.

Art. 16. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife, José da Silva Loyo Junior, ou com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração nesta provincia, de quatro engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um de 25 a 30 milhões de kilogrammas de canna, sendo cada qual do custo de 600:000$, ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e 500 mil a 15 milhões de kilogrammas de canna, sendo nesta hypothese o custo de 300:000$, sob as seguintes condições:

1.ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$ no primeiro caso e de 100:000$ no segundo, em apolices do juro de 7 % para cada um desses engenhos sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2.ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolices do seguro dos materiaes, cujos documentos serão endossados a ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante, a segunda, depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que for estabelecida a fabrica.

3.ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas, para garantia de suas apolices, isentando, porém, durante 10 annos, o assucar nellas fabricado, do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4.ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado, cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5.ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 % annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação, se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6.ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7.ª O proponente ou quem contractar será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeado pelo mesmo presidente.

8.ª O contratante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar á provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes.

Lei n. 1972.

« Innocencio Marques de Araujo Goes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

« Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

« Artigo unico. O pagamento da primeira prestação de que trata o n. 2 do art. 16 da lei provincial n. 1,860 de 1885, será feito tambem quando for apresentado ao Thesouro Provincial o contracto de compra e venda dos materiaes, devidamente legalisado.

« § 1.º Esse contracto será por escriptura publica, em que o vendedor dos materiaes garanta ao concessionario com hypotheca convencional de bens a entrega dos apparelhos na época ajustada ou com fiança equivalente á primeira prestação paga pela provincia.

« § 2.º Ficará a provincia subrogada nas garantias do concessionario, que assignará perante o Thesouro Provincial termo de responsabilidade firmado tambem pelo vendedor como abonador d'aquelle.

« § 3.º A amortização das apolices de que trata o n. 5 do art. 10 da referida lei, será feita annualmente e por sorteio á razão de 5 por cento, e principiará duas safras depois d'aquella em que a fabrica central houver principiado a trabalhar.

« § 4.º Quer os contractantes, quer as fabricas centraes ficarão isentas de quaesquer impostos provinciaes e municipaes, exceptuados unicamente os de exportação, emquanto não forem eliminados do orçamento provincial.

« São revogadas as disposições em contrario.

« Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

« O secretario interino da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

« Palacio da Presidencia de Pernambuco 22 de Março de 1889, 68.º da independencia e do imperio.

« L. S. *Innocencio Marques de Araujo Góes.*

« Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 22 de Março de 1889. »

(Assignado)—« O secretario interino, *Manoel Joaquim da Silveira.* »

O secretario interino.

Manoel Joaquim Silveira.

De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, são convidados os cidadãos que apresentaram propostas para fundação de um engenho central de typo menor no municipio de Ipojuca, de conformidade com o edital de 4 de Maio ultimo, cujo prazo findou hoje, a comparecerem amanhã, á 1 hora da tarde, no palacio da Presidencia, para assistirem á abertura e leitura das mesmas propostas.

Destruição do casco do vapor Bahia

Recife, 25 de Junho de 1889.—Illm. Exm. Sr. —Tenho a honra de apresentar a V. Exc. o meu parecer como fiscal por parte do governo, sobre a destruição do casco do vapor *Bahia*, naufragado á distancia de 30 milhas ao norte do porto desta cidade e a 10 da barra de Goyanna, nos termos do contracto celebrado em 23 de Abril ultimo com Misael da Silva Guimarães.

Tendo em 28 do mez ultimo recebido communicação do director geral das obras publicas ao haver sido nomeado para essa commissão, pelo antecessor de V. Exc., procurei immediatamente o contractante para tomar conhecimento do trabalho já executado, informando-me elle ter apenas encetado trabalhos preliminares de pouca importancia, consistindo em assignalar com duas boias de páo de jangada o lugar onde estava submerso o referido vapor, esperando pela chegada do pessoal e respectivo material que mandára vir da côrte para então imprimir aos trabalhos a maior actividade possivel, porquanto estava resolvido a cingir se unicamente á destruição do alludido vapor, fim principal de seu contracto, não pretendendo a exploração dos destroços.

De facto, a 8 do corrente communicou me o contractante, que ia fazer seguir para Ponta de Pedras o pessoal e material chegados da côrte a 6, e alli deveria esperar uma barcaça apropriada aos trabalhos, vinda de Goyanna, por não havel-as na occasião neste porto, de modo a principal-os dentro de cinco ou seis dias e brevemente concluil os, aproveitando o bom tempo que então reinava e que não se poderia prolongar attenta á estação invernosa.

MUTILADO

No dia 13 segui por minha vez para Ponta de Pedras, onde cheguei na manhã do dia 14, afim de, no caracter de fiscal do governo, assistir á execução dos trabalhos e velar para que fosse rigorosamente cumprido o contracto, quer quanto ao pessoal e apparelhos, quer quanto á natureza da substancia explosiva empregada.

Neste mesmo dia começaram os trabalhos com um pessoal composto de dous encarregados do serviço, um mergulhador munido do competente scaphandro e mais apparelhos accessorios, tres ajudantes para o manejo destes e dous trabalhadores.

Foi esse dia exclusivamente empregado em determinar de novo o ponto onde estava submerso o vapor, por haverem desapparecido as boias anteriormente collocadas, devido, com certeza á correnteza das aguas, e essa determinação foi afinal feita depois de algum trabalho, encontrando-se o mastro de ré, que ainda estava firme e a um metro de profundidade na baixa mar.

Assignalada outra vez a posição do vapor e então em toda a sua extensão, posição que verifiquei demorar aos 80° SO de Ponta de Pedras na distancia estimada de 12 milhas, imprimio se toda a actividade ao serviço, que varias vezes foi interrompido, por haver, infelizmente, rondado o vento, soprando com mais ou menos violencia ora do sul, ora dos quadrantes de sueste e sudoeste, acompanhado de grandes aguaceiros.

A despeito, porém, destas difficuldades unidas as fortes e extraordinarias correntes das aguas foi o serviço feito com pericia e resolução, empregando-se 250 kilogrammas de dinamite em torpedos de 12 a 15 kilogrammas, collocados ora nos porões da prôa e da pôpa e na casa da machina, ora junto ao costado do vapor em varios pontos; e o effeito destruidor desses torpedos era visivelmente reconhecidos pela grande quantidade de taboas despedaças da coberta, convéz e camarins, que a cada explosão, vinham a superficie das aguas de envolta com o sedimento ferruginoso da oxydação das peças de ferro.

A's 7 horas da manhã do dia 21 detonou o ultimo torpedo, ficando totalmente concluido o serviço da destruição e ás 8, procedi as sondagens nos termos do contracto.

« Das vinte sondagens que fiz aquella hora, sendo o dia o segundo do quarto minguante, encontrei em numeros redondos a profundidade variavel de 22 a 24 metros, que reduzido á baixa mar e préa-mar das marés de quadraturas com os elementos do estabelecimento do porto desta cidade dá respectivamente 21 a 23 metros; e 23 a 25 metros; ou 68 a 75 pés e 75 a 83 pés, unidade ainda usada pelos navegantes.»

Tendo assistido a todos os trabalhos da destruição do casco do vapor *Bahia* desde que elles começaram a ser realmente effectivos, devo asseverar a V. Exc. terem sido executados de accordo com o respectivo contracto, e d'ora em diante nada haverá que embarace ou faça de qualquer modo perigar a navegação no lugar onde se deu o naufragio do referido vapor, tendo sido tão completa a destruição, que só por accaso poder-se-ha, sem grande trabalho tornar a determinar com precisão aquella localidade.

Julgo Exm. Sr., ter cumprido conscienciosamente a commissão de que fui encarregado.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Barão de Caiará, M. D. 1º vice presidente da provincia de Pernambuco.—O engenheiro, *João José Fernandes da Cunha.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE JULHO DE 1889

Antonio José Brum.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Cesaria Machado Revoredo do Nascimento.—Remettido ao Sr. director da Colonia Izabel para attender a supplicante, que apresentará attestado de sanidade do menor.

Tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.—Passe portaria dando provimento ao presente recurso.

Bacharel Francisco de Castro Rabello.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos Correios.

Bacharel Francisco Xavier Paes Barretto.—Concedo a exoneração pedida.

Capitão Francisco Pereira do Lago.—Passe portaria na forma requerida.

Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. director geral de obras publicas.

Dr. José Joaquim Seabra.—Sim, por 45 dias.

Joanna Maria Nunes.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Pedro de Araujo.—Providenciado, segundo informou o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado.

José Maria Soares.—Cumpre ao supplicante aguardar a votação do preciso credito, visto achar-se a divida de que se trata escripturada no quadro da divida passiva.

Joaquim de Oliveira Borges.—Sim.

João Pires Ferreira.—Dê-se.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. engenheiro das obras geraes e conservação dos portos.

Moura, Borges & C.—Sim.

Manoel Garcia de Souza Padilha.—Sim.

Manoel Estevão de Oliveira.—Sim, com vencimentos na forma da lei.

Maria Flora Maciel de Macedo.—Passe apostilla.

Vicente Ferreira Nobre Pelinca.—Passe portaria na forma requerida.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco 3 de Julho de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 730—Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de Julho de 1889—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Francisco dos Santos, conhecido por Moco e Laurindo José Guimarães, vindo do termo do Brejo da Madre de Deus, aguardando communicação official.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Jorge Joaquim de Mello, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia da Bôa-Vista, Waldivino José de Barros, Antonio Fernandes da Silva, Apolinario Adrião da Silva, Saturno Serafim, Rufino Antonio Alves, Galdino Luiz do Espirito Santo e José Joaquim de Oliveira, por disturbios.

No dia 29 do mez passado prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Serinhaem, o cidadão Domingos de Souza Leão Rego Barros.

O cidadão Alvaro Uchôa Vieira Brazil, no dia 29 tambem do mez proximo findo, prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de delegado do termo da Gloria de Goitá.

O cidadão Braz Carneiro Lins de Mello, communicou-me ter hontem assumido o exercicio do cargo de delegado do termo do Cabo.

Participou-me o cidadão Manuel Ferreira da Rocha, ter no dia 29 de Junho ultimo, assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto de Serinhaem.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Guilhermina Maria da Conceição, pelo crime de ferimento.

O Dr. juiz municipal do termo da Gloria do Goitá, participou-me que no 1º do corrente, apresentou-se voluntariamente áquelle juiz e foi recolhido a cadeia publica o individuo de nome José Severino da Silva, autor da morte de Severino de tal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Barão de Caiará, muito digno 1º vice-presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *João Augusto de Albuquerque Maranhão.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE JULHO DE 1889

Joaquim Ferreira da Costa e Eustaquio Cavalcante Lins.—Dê-se.

Arsenio Augusto de Magalhães.—Certifique-se.

Oliveira & Barros, João Luiz de Paula, João Duarte Coutinho e Augusto dos Santos França.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Carlos Of Mane, Maria Clara, Salvina e Joaquim da Silva Salgueiral.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Manoel Francisco de Barros Campello e caixa filial do Banco Internacional.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ribeiro & Albuquerque e Francisco de Lima Coutinho.—Informe a secção do contencioso.

Gaspar de Menezes Drummond.—Ao Sr. Dr. contador para seu conhecimento.

Izidoro Marinho Cesar.—Ao Sr. Dr. contador para as devidas notas.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE JULHO DE 1889

Candida Guedes de Araujo Lima.—Informe a 1ª secção.

José Cecilio Carneiro Monteiro.—Certifique-se o que constar.

— 3 —

Cinco officios do procurador dos feitos Informe a 1ª secção.

Amaro Ferreira Tavares, Herbert & Permann, Companhia do Beberibe, Joaquim da Silva Salgueiral e Vicente Licinio da Costa Campello.—Informe a 1ª secção.

Instrucção Publica

PARECERES DO CONSELHO LITTERARIO ACERCA DE EXAMES DE ALUMNOS DAS ESCOLAS PRIMARIAS.

Parecer da commissão especial do Conselho Litterario sobre as provas dos exames dos alumnos das aulas publicas de 3.ª entrancia da provincia, durante o anno de 1886.

A commissão especial do Conselho Litterario, nomeada para dar parecer sobre os exames das aulas de 3ª entrancia, durante o anno de 1886, cumprindo o disposto no art. 84 do regulamento de 20 de Outubro de 1885, e depois de minuciosa analyse e rigoroso exame a que procedeu sobre as provas acima referidas teve de observar:

1.º Que em geral correram regularmente as provas exhibidas pelos alumnos das aulas publicas, nas escolas de 3.ª entrancia, pois de 38 exames, cujas provas foram presentes á commissão, somente 8 devem ser considerados feitos pouco regularmente e 5 irregularmente.

2.º Que as irregularidades consistem principalmente: na falta das copias dos termos de exames ou das rubricas dos delegados litterarios em ditos termos, em emendas de mappas, em classificações diversas da prescripta pelo regulamento, em não conformidade entre as notas das provas e as dos mappas, no desaccordo entre o computo das notas e o resultado, emfim, na classificação mesma das provas julgadas com arbitrariedade, benevolencia ou favor, tudo isto contra o disposto nos arts. 80 e 81 do citado regulamento.

3.º Que o numero das escolas publicas da 3.ª entrancia que apresentaram alumnos a exames foi pequeno relativamente ao numero de cadeiras que existem na mesma entrancia.

4.º Que foi apenas de 270 o total dos alumnos apresentados a exames pelos respectivos professores, sendo do 1.º grão 165; do 2.º grão 80; e do 3.º grão 25.

5.º Que o resultado dos exames foram os seguintes: no 1.º grão, muito adiantados: 45; adiantados: 107; pouco adiantados: 12; e atrazado: 1;—no 2.º grão, muito adiantados 30; adiantados: 42; pouco adiantados: 18;—no 3.º grão, approvados com distincção: 12; plenamente: 13.

6.º Que em face d'estas observações a commissão propõe:

a) que sejam louvados os professeres Christovão de Barros Gomes Porto, Cyrillo Augusto da Silva Santiago, D. Angelina de Albuquerque Mello, Augusto José Mauricio Wanderley, não só por serem os que apresentaram maior numero de alumnos a exame (de 12 para cima) e em virtude das provas exhibidas e seus resultados que nada deixaram a desejar, mas, principalmente, pela sinceridade do julgamento e regularidade da elaboração das provas.

b) que sejam mencionados com especialidade os nomes dos professores Manoel Antonio de Albuquerque Machado, D. Maria da Conceição Brandão Cavalcante, Benjamin Ernesto Pereira da Silva e Tranquilino da Cruz Ribeiro, por terem apresentado a exame alumnos do 3.º grão além de outros do 1.º e do 2.º grão e estarem feitos com regularidades os respectivos julgamentos.

Felizmente a commissão não tem necessidade de propor a punição de nenhum dos professores que apresentaram alumnos a exame porque em todos notou zelo e dedicação e por isso limita-se apenas a distinguir os que mais se esforçaram pelo cumprimento de seus deveres; como dispõe o art. 84 do regulamento.

Nada póde dizer a commissão sobre o progresso das escolas cujas provas examinou, por depender isto de um estudo comparativo que não lhe cumpria nem lhe era possivel fazer, seria necessario para isso um retrospecto sobre os anteriores exames.

Sem desconhecer as difficuldades de mister tão espinhoso como o do mestre, a commissão lamenta e admira que não tenham sido em maior numero os exames produzidos, attenta a quantidade de escolas existentes na entrancia e a habilitação notoria da maioria dos professores.

Si não fosse o receio de ultrapassar os limites prescriptos pelo regulamento a commissão proporia que fossem obrigados os professores a participar annualmente ao inspector geral da Instrucção Publica as razões que os tivessem levado a não apresentar a exame seus alumnos e que essas participações fossem presentes ao conselho litterario para sobre ellas dar seu parecer, julgando procedentes ou não os motivos allegados e propondo a censura para aquelles professores que se tornassem dignos d'ella.

Visto como as irregularidades dos exames são devidas em grande parte aos delegados litterarios e isso mais pela indefferença que em muitos produz a nenhuma pratica do magisterio, do que por outra causa menos confessavel, seria conveniente que só fossem nomeados para cargo taes pessoas de habilitação incontestada e da pratica pedagogica necessaria.

Eis o que entende a commissão.

Recife, 9 de Maio de 1889.—Carlos da Costa Porto Carreiro, relator.—José Martiniano de Souza.

Concordo com o parecer acima, abstrahindo, porém, do ponto em que a mim se refere.

Recife, 9 de Maio de 1889.—Augusto José Mauricio Wanderley.

Approvado em conferencia de hoje.—Inspectoria geral da Instrucção Publica de Pernambuco, 16 de Junho de 1889.—*João Barbalho.*

INTERIOR

NAZARETH, 27 de Junho de 1889.

A inversão politica com que elevou-se ao poder o partido liberal accendeu a intolerancia partidaria dos liberaes deste municipio.

Ameaças de demissões de empregados de fazenda, inclusive dos que tem em seu favor a abonação de antigos serviços e incontestada e provada honradez no desempenho de suas funcções, protestos de perseguições e violencias contra proprietarios agricolas que são conservadores, e diversas outras imprudentes e levianas fanfarrices, são o assumpto que actualmente preoccupa o espirito publico, produzindo irritações de que sómente podem provir males para ambos os partidos, e que devem ser evitados pelos directores do partido liberal, a quem cabe a responsabilidade do que possa acontecer.

Influenciado por essa exagerada agitação por parte dos liberaes, o venerando e honrado Barão de Tracunhãem, prestimoso chefe do partido conservador deste municipio, convocou o eleitorado conservador para uma reunião que teve lugar hontem em um dos salões da Camara Municipal.

A' essa reunião presidida por S. Exc. compareceram perto de 100 eleitores, além de muitos cidadãos alliados ás idéas do partido conservador.

O Sr. Manoel de Macedo expoz os motivos e os fins da reunião do partido, que eram a necessidade de adoptar-se medidas referentes aos interesses do partido, que se acha em opposição.

No correr do seu discurso S. S. recommendou a maior prudencia por parte do eleitorado, fazendo ver que só em casos extraordinarios e excepcionaes, que acreditava não se verificariam, seriam justificados os recursos violentos; que os conservadores em opposição deviam agir inspirados no principio de ordem e legalidade inscriptos na bandeira do partido, e que este, mantendo a união de todos os tempos, tornar-se-hia uma força respeitavel e respeitada; que fazendo justiça aos chefes do partido adverso não era de receiar-se realisassem as ameaças que se vulgarisam, e que não passam de meios gastos com que se procura enfraquecer o animo dos que estão em opposição.

Por indicação do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem foram eleitas uma commissão central do partido e diversas outras locaes.

O Sr. capitão Antonio Tavares de Araujo, obtendo a palavra, disse que lhe parecia conveniente que o eleitorado representante do partido do municipio, tomasse a deliberação que fosse mais acertada afim de identificar-se com o eleitorado conservador do municipio de Bom Jardim, pois seria um grande erro soffrerem os amigos as perseguições dos adversarios, e adquirirem estes maior força e vantagens pela divergencia, que infelizmente se deu nas ultimas eleições do districto entre o eleitorado deste municipio e o de Bom Jardim.

O Dr. Herculano Bandeira demonstrou que não era opportuno resolver-se sobre a indicação do Sr. capitão Antonio Tavares, com quanto reconhecesse a conveniencia da união do partido em todo o districto, e nem mesmo era da competencia exclusiva do eleitorado de Nazareth semelhante incumbencia, a qual cabia igualmente ao centro do partido da provincia, a que todos os amigos deviam attender, confiando no acerto e patriotismo de suas deliberações; que acceitando em parte a alludida indicação, apresentava a seguinte emenda, que foi unanimemente approvada: que o eleitorado de Nazareth assentasse no proximo pleito eleitoral a posição que as circumstancias aconselhassem.

As commissões ficaram assim constituidas.

Commissão central:

Barão de Tracunhãem, vigario Manoel José de Oliveira Rego, major Manoel Estellita de Oliveira Mello, Manoel de Macedo, capitão Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque, Manoel Caetano Pereira de Queiroz e capitão Antonio Tavares de Araujo.

Commissões parochiaes:

Nazareth.—Capitão João Antonio Carneiro Leão, tenente Pedro José de Oliveira Mello, alferes Francisco Pacheco de Albuquerque Maranhão, alferes Antonio da Silva Cabral negociante João Clementino de Hollanda.

Alagôa-Secca.—Luiz Ignacio Pessoa de Mello, Francisco Agripino do Rego Barros, Alexandre Silvino de Albuquerque, José de Hollanda de Albuquerque Maranhão e Bellarmino José da Motta.

Tracunhãem.—Manoel Cavalcante de Albuquerque Wanderley, tenente-coronel Francisco Saturnino Cavalcante Wanderley, capitão Antonio José Lopes de Albuquerque Junior, tenente Manoel Thomé de Oliveira Mello e Theodulino Cavalcante de Albuquerque.

Vicencia.—Major Joaquim Francisco Belem, capitão Aggeu Nunes Bandeira de Mello, tenente Joaquim Alves de Oliveira Góes, Manoel Bernardo Vieira de Mello e José Lucena da Motta Silveira.

Nada mais havendo a resolver se dissolveu se a reunião, que se distinguio pela mais expansiva cordialidade e ordem entre todos os concurrentes.

Por hoje basta.

INDUSTRIAS E ARTES

Os Srs. J. Coimbra & C., como representante de um syndicato de negociantes e industriaes francezes, requereram á assembléa provincial de Alagoas privilegio e insenção de direitos provinciaes e municipaes para montarem nesta provincia uma fabrica de morins brancos e estampados e de meias.

A ninguem são desconhecidas as vantagens que advirão do desenvolvimento deste ramo da industria de tecidos entre nós.

O quanto a população desta provincia, como a de todo o imperio e mesmo do mundo inteiro, veste-se com morins brancos e com os estampados vulgarmente conhecidos pelo nome de chitas; e importa-se todo o morim necessario para o vestuario, pelo qual paga-se, de direitos, uma taxa enorme, variavel segundo o tecido e peso da fazenda.

Si o uso das meias não é tão universalisado como o do morim, tambem conhecido entre nós pelo nome de *madapolão* (o morim branco) pois que a classe baixa da sociedade raramente usa de meias, todavia o consumo deste producto manufactureiro é grande e não perde quem o importa para vender.

Assim, cessando a importação, desde que nós tivermos o producto em primeira mão, de uma fabrica estabelecida na provincia, é fora de duvida que o preço do genero terá naturalmente de baixar, tanto quanto é o imposto taxado sobre esse artigo na alfandega, mais os direitos provinciaes e mais o lucro do importador.

Não duvidamos adiantar pois que a fabrica poderá colher grandes resultados para os seus fundadores.

Brevemente teremos entre nós, diz um collega da provincia visinha, duas fabricas de fiação e tecidos; a da companhia *União Mercantil*, em Fernão Velho, e a da companhia de *Fiação e Tecidos*, que se está construindo na Cachoeira.

Si a iniciativa particular achou de conveniencia levantar capitaes na pequena praça de Alagôas, para essas duas fabricas, é porque reconheceu que a provincia, auxiliada pela exportação, podia comportar o augmento do producto da antiga fabrica de Fernão-Velho, com lucro para os accionistas. Não é muito, pois, que uma fabrica de chitas e meias, genero geralmente consumido na provincia e em todo paiz, possa prosperar sob a diligencia dos proprietarios da fabrica por construir.

*

Annuncia-se a inauguração da secção chilena da estrada de ferro transandina.

A ferro-via, pois, pelo lado do Pacifico, acha-se em exploração até os Andes; e pelo argentino os trabalhos estão muito adiantados, tendo sido começados já os do tunnel.

Está proximo o dia em que uma locomotiva franqueará em algumas horas essas montanhas, que não eram atravessadas até agora senão á cavallo e com grande perigo. Buenos-Ayres tornar-se-ha assim a cabeça da linha da via-ferrea, que irá ao Chile sobre o Pacifico.

*

Por se tratar de iniciativa util, folgamos de achar as linhas seguintes no recente relatorio do Ministerio da Agricultura:

« Para utilisação industrial dos fructos oleosos que em tamanha copia abundam no nosso vasto territorio, foi exigida das presidencias de provincia a remessa de exemplares que sirvam aos convenientes estudos e experiencias, dirigindo-se ao mesmo tempo o ministerio á Companhia Industrial de Oleos, fundada nesta capital, com o fim de obter a sua collaboração para aquellas experimentações.

A empreza, por intermedio do seu gerente, deu-se pressa a offerecer a sua util coadjuvação, que será opportunamente solicitada para o exame dos fructos que forem sendo recebidos.»

A administração continuará de certo taes esforços que podem abrir fonte nova de trabalho e de riqueza. Nas tentativas desta natureza a continuidade da acção administrativa é elemento essencial de bom exito.

Os Sr. Abel Nunes e João Guedes pediram a concessão d'um caminho de ferro que, partindo de Algés, vá á Louzã passando pelas povoações de Bemfica, Carnide, Odivellas, Ponte de Friellas e Loures, em Portugal.

O pedido comprehende tambem um ramal que, partindo de Sacavem, entronque na Ponte de Friellas.

FINANÇAS E COMMERCIO

Em sua revista commercial de 15 de Junho findo, diz o *Jornal do Commercio* de Lisbôa, que a tendencia das bolsas de Londres, Paris e Berlim é decididamente frouxa; e que por fallar-se de novo em complicações politicas entre a Russia e a Allemanha, e pela attitude energica d'esta ultima potencia para com a Suissa, contribuio isto igualmente para descontentar os circulos financeiros, sendo que só não é de crer n'uma guerra européa imminente; tambem a paz armada, que se sustenta já durante tantos annos com sacrificios enormes para todas as nações, não pode continuar eternamente.

Em vista d'esta incerteza, qualquer boato, por mais vago que seja, tem influencia nas bolsas, fazendo baixar as cotações, que na maior parte se podem considerar altas de mais.

E' verdade que actualmente ainda o dinheiro é facil e abundante em toda a parte; mas não se pode contar com esta abundancia como sendo duradoura. De sorte que já em Berlim o desconto particular subio de 1 1/2 % a 2 1/4; em Paris está a 2 3/8, e mesmo em Londres deu-se um ligeiro augmento, sendo certo que se abusou ultimamente de emissão, e que muito do papel offerecido ao publico não foi tomado e jaz nos bancos ou casas emissoras á espera de occasião para se collocar definitivamente.

Isto com relação ao estrangeiro, e especialmente com relação ás praças allemãs. Mas a respeito do mercado interno portuguez não se deram estes factos; e o publico realisou muitos valores de carteira, aproveitando os preços altos. Só assim por um lado se explicam os grandes depositos no Monte-Pio Geral e nos bancos de Lisbôa e Porto; e por outro as emissões teem sido pequenas e crêmos que quasi todo o papel offerecido foi collocado de forma que a nossa situação pode considerar-se desafogada.

Isto, já se vê, não quer dizer que qualquer perturbação vinda de fóra, não tenha influencia sobre o nosso mercado. Todas as praças financeiras são solidarias, o que não se deve perder de vista; e já hontem e ainda hoje a nossa Bolsa esteve pouco animada e os preços se resentiram d'isto como se vê pela resenha que em seguida publicamos.

A situação dos cambios não se modificou, continuando o pedido para cheque sobre Paris e Londres.

O cambio do Brasil subio de 26 a 26 15/16 em vista do projecto do novo gabinete com relação á abolição do curso forçado do papel moeda

Cambios

	Papel	Dinheiro
Londres, 90 d...	53 1/2	53 5/8
» cheque.	53 3/16	53 3/8
Paris, 90 d.....	532 a 533	529 a 531
» cheque...	536 a 537	532 a 533 1/2
Allemanha, 90 d.	219 1/2	217 1/2
» cheque	221	219 1/2
Madrid, 8 d. v..	871	863
Italia, cheque...	535	532
Hollanda, 90 d..	42 7/8	43 1/8
» cheque..	42 5/8	43

—

Do relatorio da Companhia da Estrada de Ferro de S. Paulo e Rio de Janeiro colhem-se informações, que accentuam um movimento de prosperidade na empreza, indicando que ao augmento da receita acompanha reducção na despeza.

Isto vê-se dos seguintes algarismos:

Renda geral em 1886	1.375:109$700
» » » 1887	1.328:869$505
» » » 1888	1.549:881$435
Despeza geral em 1886	1.057:010$762
» » » 1887	898:551$211
» » » 1888	819:439$190
Saldo em 1886. . .	318:098$938
» » 1887. . .	430:318$294
» » 1888. . .	730:442$245

Assim, além de poder a Companhia distribuir um dividendo de 7 %, acha-se tambem habilitada a dar começo á restituição dos adiantamentos que lhe fizera o Governo Imperial por parte da garantia, devendo pagal-a na razão de metade dos lucros liquidos superiores á 8 % annualmente.

A garantia referida é de 7 % de juros sobre o capital de 10.665:000$000, parte do qual, representado por acções, está servindo de garantia aos *bonds* por vencer do emprestimo em Londres, hoje reduzido a 5.521:116$182. Esta divida irá annualmente continuando a diminuir, sendo ao mesmo tempo e em igual proporção, resgatadas acções, até final extincção da divida, dentro de 15 annos, a contar do presente a 1904.

O estado favoravel do cambio, diz o *Jornal do Commercio*, muito ajuda as emprezas de viação; pois além de sahir-lhes mais em conta o material, mais barato igualmente lhes fica o custo das remessas que têm a fazer para a Europa, quando lá contrahirão compromissos, e onde encontrão dinheiro e taxas mais economicas.

—

Os interesses economicos da America do Sul tem tomado uma importancia tão consideravel na Europa, n'estes ultimos tempos, que as companhias inglezas *Brasilian Submarine Telegraph* e *Western and Brasilian Telegraph*, que exploram a rede telegraphica submarina entre Lisbôa e esta provincia de Pernambuco e o longo da costa do Brasil até o Prata, tomaram a deliberação de reduzir o preço dos despachos dirigidos á imprensa a um quarto do preço dos despachos de diverso destino,

Diz o *Brésil* que a approvação dos governos portuguez e brasileiro á essa reducção da tarifa é esperada com impaciencia, não devendo demorar-se.

O governo do Chile contrahio com um grupo de banqueiros allemães um emprestimo a titulo de 4 1/2 de quatro milhões para cotação de 97 1/2 %.

—

Conforme a mensagem com que o presidente da republica de S. Salvador abrio a sessão legislativa do Congresso em Fevereiro ultimo, manifesta-se o seguinte movimento do commercio comparado dos annos de 1887 a 1888:

Annos	*Importação*	*Exportação*
1887	$ 3.275.024.99	$ 5.230.194.38
1888	$ 4.081.517.29	$ 6.757.605.50

A instrucção publica tem sido desenvolvida em todos os seus ramos. Em 1888 existiam 569 escolas publicas e 141 particulares, fazendo no todo 710 escolas primarias com 27.342 alumnos ou 32 1/2 % dos meninos de a 14 annos, segundo o recenseamento.

Na referida peça o presidente Menendez preconisa a construcção das vias ferreas, declarando que o governo prosegue nos trabalhos do prolongamento da de Sonsonata á Sant'Anna com Ateos e Sitio del Nino; que o serviço telephonico introduzido em 1887 acha se estabelecido entre S. Salvador, Santa Tecla e Sant'Anna, e que em fim ha actualmente 83 estações telephonicas, das quaes 10 abertas em 1888, extendendo-se a rede telegraphica em uma distancia de 1,143 milhas.

O estado economico financeiro tem melhorado, de sorte que o producto dos impostos no anno de 1888 foi de........ $ 3.794.709.42, ao passo que no anterior fôra de $ 2.959.775.81; e a despeza de $ 3.667.782.89, dando um saldo de $ 126.926.53.

A divida publica classificada e liquidada importa em $ 6.723.590.56, tendo-se podido amortisar no anno de 1888 deste total cerca de $ 1.000.000.

PERNAMBUCO

Banco Internacional do Brasil

Capital do Banco	Rs. 20:000:000$000
Idem realisado	» 15:000:000$000
Fundo de reserva	350:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 28 DE JUNHO DE 1889

Activo

Letras descontadas	233.343$870
Contas correntes caucionadas	1.719.786$860
Caixas, Matriz e Filiaes	1.535.564$120
Diversas agencias	692.184$110
Valores depositados	1.005.753$360
Diversas contas	124.310$380
Letras á receber	612.216$220
Caixa:	
Em moeda corrente	736.433$450
	Rs. 6.659.591$370

Passivo

Depositos:		
Contas correntes de movimento.....	1.272.495$810	
Ditas ditas com aviso..........	471.532$190	
Letras a premio...	2.188.381$740	3.932.409$740
Diversas garantias		1.005.753$360
Diversas agencias		339.533$470
Caixas Matriz e Filiaes		257.552$520
Diversas contas		1.124.342$280
		Rs. 6.659.591$370

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de Julho de 1889.
(Assignado) **W. M. Webster**, gerente.
J. L. Santos, guarda-livros.

REVISTA DIARIA

Eleitores de Santo Amaro de Taquaretinga—Foi expedido pela presidencia da provincia o seguinte acto:

« 4ª secção—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 2 de Julho de 1889.—O vice-presidente da provincia, usando da attribuição conferida pelo art. 94 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881, determina que os eleitores da parochia de Santo Amaro de Taquaretinga se reunam para actos eleitoraes na igreja de S. José de Vertentes; ficando assim sem effeito a portaria de 21 de Outubro de 1885, em virtude da qual a referida reunião se effectua no edificio que em Taquaretinga serve de paço municipal. (Assignado)—*Barão de Caiará*».

Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco—Hoje effectuar-se-ha a 1ª sessão preparatoria desta Assembléa, cuja abertura terá lugar no sabbado, 6 do corrente.

Actos do governo da provincia—Por actos de 7 de Junho findo foram nomeados, para preenchimento das vagas existentes nos corpos da guarda nacional, abaixo declarados, os seguintes officiaes:

14º batalhão de infantaria (Escada)
1ª companhia
Tenente—João Xavier Rodrigues Esteves.
6ª companhia
Tenente—Francisco Soares Lins.
27º batalhão de infantaria (Cabo)
8ª companhia
Capitão—Luiz Carneiro de Senna.
16º batalhão de infantaria (Rio Formoso)
Estado-maior
Tenente ajudante—Genuino Gomes Powell.
1ª companhia
Capitão—Christovão de Hollanda Cavalcante.
Alferes—Feliciano do Rego Cavalcante de Albuquerque.
2ª companhia
Tenente—Luiz Florentino Cavalcante de Albuquerque.
3ª companhia
Tenente—Joaquim Henrique da Silva.
4ª companhia
Tenente—Joaquim Raphael Cavalcante de Albuquerque.
Alferes—João Fernandes da Costa.
6ª companhia
Alferes—José das Neves Chaves.
7º batalhão de reserva (Rio Formoso)
Estado-maior
Tenente quartel mestre—João Chrysostomo da Fonseca.
1ª companhia
Capitão—Rodolpho Rocha.
2ª companhia
Tenente—Conrado Brazileiro de Albuquerque.
5ª companhia
Tenente—Francisco de Paula Vasconcellos Grasmer.
Alferes—Antonio Jacome de Araujo.
6ª companhia
Alferes—Theotonio Feijó de Mello.
5º corpo de cavallaria (Rio Formoso)
Estado-maior
Tenente ajudante—Manoel Feijó de Carvalho.
Tenente quartel mestre—Firmino Luiz de França.
1ª companhia
Capitão—Caetano Gomes Powell.
Tenente Antonio Joaquim de Souza.
Alferes José Antonio Monforte.
2ª companhia
Capitão—João Pessôa da Gama.
Tenente—João de Barros Wanderley.
Alferes—Raymundo Theodoro Godinho.
3ª companhia
Capitão—João Domingues Silva Pinto de Almeida Guimarães.
Tenente—Antonio Accioly de Barros Wanderley.
Alferes—Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.
4ª companhia
Capitão—Januario Gonçalves Ferreira Peixoto.
Tenente—Pedro Joaquim Ximenes.
Alferes—Pedro Pereira de Mesquita.
5ª companhia
Capitão—Antonio Augusto de Souza Lobo.
Tenente—Antonio José Pereira Dutra.
Alferes—Manoel Fernandes da Costa.
6ª companhia
Capitão—Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer.
Tenente—Paulino Antonio do Espirito Santo.
Alferes—Pretestato Ayres Velloso de Mello.
11º Corpo de cavallaria (Escada)
4ª companhia
Capitão—Manoel Caetano de Hollanda Cavalcante.

Declarou-se que o Alferes nomeado por portaria de 12 de Abril para a 5ª companhia do 14 batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca da Escada chama-se Gaudencio Francisco Marques.

Foram concedidos ao 2º escripturario da Alfandega, João Antonio da Silva Pereira, 3 mezes de licença na forma da lei para tratar de sua saude nesta provincia.

Foi prorogada, por um mez, com ordenado, a licença ultimamente concedida ao 3º official da secretaria da presidencia, Arthur Machado Freire Pereira da Silva.

Foi concedida a professora de Apipucos, Maria da Conceição Azevedo, a gratificação de merito a que se refere o art. 125 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Foram concedidos ao engenheiro da repartição das Obras Publicas, João Fernandes da Cunha, 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Nomeações—Foram nomeados promotor de Iguarassú o bacharel Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha: 1º, 2º e 3º supplentes do juizado municipal de Correntes os Srs. Antonio Pinto Correia, Olegario de Barros Quilula, e Aleixo Barboza de Santa Cruz Oliveira; 2º e 3º supplentes da subdelegacia de S. Vicente, os Srs. Hemeterio Guedes Alcoforado e Manoel Francisco de Paula; delegado de Pão d'Alho o Sr. Francisco José da Silva e subdelegado do 3º districto de Quipapá o Sr. Francisco Ferreira Calado.

Patrimonio á familia Tobias Barreto—A commissão academica dirigio-nos a seguinte carta:

« Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—A commissão abaixo assignada, encarregada pela Academia de Direito desta cidade de constituir um patrimonio para a familia do Dr. Tobias Barreto de Menezes, resolveu chamar em seu auxilio a illustrada e criteriosa imprensa do Recife.

« Nesse sentido ella pede a Vv. Ss. que se dignem de abrir em suas columnas uma subscripção, em prol do mesmo patrimonio.

« Agradecidos assignam-se de Vv. Ss., amigos criados e obrigadissimos.—*João Baptista de Medeiros, Licurgo Norbal Pamplona, Oswaldo Machado Pereira da Silva, Almeida Ramos.*

« Recife, 3 de Julho de 1889.»

Acquiescendo ao honroso convite da mocidade academica, que na morte não esquece a estima votada em vida ao mestre, fazendo-a assim reflectir na familia ora carecedora de meios de subsistencia, abrimos no escriptorio desta redacção a subscripção a que se refere a carta acima inserida; e aceitaremos as esportulas que nos remetterem com o referido destino, que tornaremos effectivo passando-as as mãos da alludida commissão, com a competente publicação do nome dos offerentes e importancia dos donativos.

Serviço militar—Estão designados para superior do dia o Sr. capitão Augusto, e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2.º batalhão de infantaria.

— Existem na Enfermaria Militar 27 praças em tratamento.

— Sob a presidencia do Sr. major Justino Rodrigues da Silveira, concluio hontem os seus trabalhos o conselho de guerra a que estavam respondendo os soldados Dionisio Gonçalves da Costa, Manoel João de Britto Honorio, João Moreira Filho e Manoel Felix da Silva, todos do 14.º batalhão de infantaria.

— Foi dispensado por 10 dias do serviço o Sr. 2.º cadete furriel do 14.º batalhão de infantaria Alipio Candido de Andrade.

— Aos corpos da guarnição foi pedida hontem, uma relação nominal das praças que estiverem faltando menos de um anno para concluir seu tempo de praça.

Fallecimento a bordo—Arribou hontem, pelas 2 horas da tarde, ao nosso porto o vapor austriaco *Meduza*, que sahira do Rio de Janeiro com destino a Triestre, por haver fallecido, em consequencia de edema pulmonar, ás 5 horas da manhã, o 3º machinista Giovani Pavovitch, de nacionalidade italiana e com 27 annos de idade.

Verificada a morte pelo Dr. inspector de saúde do porto, foi o corpo trazido para terra e dado á sepultura no cemiterio publico desta cidade.

O *Meduza* hontem mesmo seguio sua derrota.

Associação Medico Pharmaceutico—Hoje reune se em sessão ordinaria essa associação, em sua séde e as horas do costume.

Nerth—Por noticia telegraphica consta ter sahido hontem da Bahia com destino ao norte esse vapor francez, das Messageries, ás 11 horas da manhã.

Fallecimento—Victima de um aneurisma falleceu ás 12 horas da noite de antehontem o capitão Francisco Bellarmino dos Santos Freitas, guarda-livros que foi da antiga casa commercial do commendador João do Rego Lima.

Era o finado pai de familia exemplar e cidadão laborioso.

Theatro Santa Isabel—A companhia de zarzuela hespanhola deu na noite de antehontem como nona recita, a mimosa e popular opereta de Chaviat Daru — A Mascota — já bastante conhecida do publico d'esta capital.

Depois da exhibição dada a esta zarzuela pela companhia de D. Valentim Garrido, não é facil a qualquer outra empreza alcançar successo com a Mascota principalmente senão poder rivalisar em *mise en scene* e em correcção com aquella companhia, mas, como o nosso fim não é fazer confrontações e sómente noticiar o modo porque foi desempenhado a producção de Daru, passaremos a tratar dos artistas que tiveram partes principaes e do modo porque se desobrigaram.

O libreto constitutivo da zarzuela é assás conhecido o que nos dispensa de dizer alguma cousa mais ao muito que se tem dito sobre o seu merecimento, o que justamente acontece tambem com a bellissima musica que orna o entrecho e que tem tornado conhecida universalmente esta peça.

A Sra. J. Plá e ao Sr. Abella, coube na distribuição dos papeis os de Betina e de Bipo, e foram estas duas partes interpretadas conscenciosamente por taes artistas, tendo cada um delles occasiões de bastante felicidade na parte cantante, podendo-se apontar como taes a aria coreada de Bipo no primeiro acto, a da Condessa no segundo bem assim o dúo de Saltarelle e a Condessa.

Foram incontestavelmente bem cantados os trechos de que acabamos de fallar, mas foi no dúo do primeiro acto que a Sra. Plá e o Sr. Abella mais se salientaram pela expressão e terno sentimento com que cantaram; sentimento este que lhes conquistou os geraes applausos dos ouvintes.

Lourenço XVII foi a parte que coube ao Sr. Vallina, e se este personagem teve um bom interprete n'este artista na parte cantante achamos que exagerou o typo que representava, salvando-se entretanto pelo modo porque cantou a aria coreada e um outro numero de musica.

A Srtas. Matheus e Vallet a quem coube as partes de Fritellini e da princeza fizeram esforços para bem sahir-se de seus papeis, qualquer dos quaes eram superiores as suas forças e se não conseguiram no todo, tiveram entretanto alguns trechos felizes e algumas scenas regulares.

Dos demais artistas nada diremos, pois, nem as partes sabiam.

Dos coros houveram alguns regulares.

Hoje será cantada a zarzuela—As Duas Princezas.

Jornaes—Recebemos o n. 11 do *Sete de Outubro*, orgão dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco, e o n. 2 da *Revista do Norte*, folha academica.

Agradecemos a visita.

Chegada—Hontem chegou da côrte o Exm. Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Filho, deputado pelo 9º districto eleitoral desta provincia na legislatura que acaba de ser dissolvida.

Comprimentamos a S. Exc.

Dr. Felippe de Figueirôa—Acaba de voltar a esta cidade, a bordo do *Argentina*, que hontem tocou neste porto á tarde, o Exm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria, representante pelo 3º districto eleitoral desta provincia na camara dissolvida e redactor principal deste Diario.

Com o seu regresso regosijam-se os amigos e não menos esta redacção por tel-o presencialmente á sua testa a imprimir-lhe o movimento criterioso que dirige a orientação do nosso illustrado collega, a quem por nossa vez saudamos com cordial effusão.

Deputados parahybanos—Vieram a bordo do *Argentina* e saltaram n'esta cidade os deputados pelos 4º e 5º districtos da provincia da Parahyba, Exms. Drs. Elias Eliaco Elyseu da Costa Ramos e Francisco de Paula Primo.

Club Onze de Agosto—Em sua ultima sessão resolveu este club realizar no dia 26 do corrente, 3º dia do fallecimento do Dr. Tobias Barretto de Menezes, uma sessão funebre em honra a memoria d'aquelle illustre mestre.

Gremio dos Professores Primarios—Esta sociedade reune-se hoje, ao meio dia, em sessão ordinaria.

MUTILADO

Destruição do casco do vapor «Bahia».—Na parte official publicamos hoje o parecer que ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia dirigio em 25 do mez proximo findo o Sr. engenheiro João José Fernandes da Cunha, fiscal nomeado pelo governo, sobre a distruição do casco do vapor *Bahia*.

Noticias do Sul—Havendo hontem chegado tarde a mala do paquete allemão *Argentina*, só nos foi possivel dar hoje as noticias officiaes, que vão publicadas na secção competente.

Publicaremos amanhã as restantes.

Santa Casa—Entram de serviço nos diversos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia os seguintes mordomos:

Hospital Pedro II.—Commendador José Adolpho Rodrigues de Lima.

Hospicio de Alienados.—O Exm. Sr. Barão de Casa Forte.

Asylo de Mendicidade.—Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Collegio das Orphãs.—Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Casa dos Expostos.—Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.

Hospital dos Lazaros.—Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Continuando no hospital de Santa Agueda o commendador João Vicente de Torres Bandeira.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 2 de Julho de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22°—1	761m94	17,88	91
9	26°—2	763m08	19,69	77
12	28°—7	762m63	19,09	64
3 t.	28°—0	761m10	18,61	66
6	26°—7	761m65	18,57	71

Temperatura maxima—29°,0.
Dita minima—21°,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m.3; á sombra: 2m.7.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: S de meia noite até 9 horas e 30 minutos da manhã; SE e SSE alternados até meia noite.
Calmaria durante 5 horas pela manhã.
Velocidade media do vento: 1m,25 por segundo.
Nebulosidade média: 0.42.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	2 de Julho	1—10 da tarde	0m,52
P. M.	» »	7—43 » »	2m,11
B. M.	3 de Julho	1—30 da manhã	0m,70
P. M.	» »	7—33 » »	2m,15

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 5, de fichús, cortes de casemiras, cretones e merinós.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 1/2 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios e sitios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 25, de moveis e vidros.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da União n. 5, de moveis, piano, vidros e louça.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de candieiros e mais objectos de uma massa fallida e differentes vestidos de seda.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no armazem do Sr. José Luiz, de 88 caixas com cebolas.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 58, de moveis e quinquilharias.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na capella da usina Santa Philomena, e ás 9 horas, na capella do engenho Jundiá, pela alma da Baroneza de Jundiá; ás 8 horas, no Espirito-Santo, pela alma do alferes João Baptista Gomes Penna Junior.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de João Fernandes Baptista; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pelas almas de Apolonio Carlos de Almeida e Luiz Carlos de Almeida; ás 9 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Caetano da Silva Azevedo.

Passageiros—Chegados do sul no vapor allemão *Argentina*:

Antonio Candido Borges, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Filho, Dr. Francisco de Paula Primo, Dr. Elias Eliaco Eliseu da Costa, Joaquim Camara, José de Sá e Albert Welch.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 2 de Julho de 1889.

Existiam 433; entraram 10; sahiram 9; existem 434.

A saber:

Nacionaes 392; mulheres 18; estrangeiros 24.—Total 434.

Arraçoados 397.
Bons 377.
Doentes 16.
Loucos 4.—397.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:
Manoel Rodopiano B. S. Barbara.
Sebastião Gomes de Oliveira.

Tiveram baixa:
José Joaquim de Sant'Anna.
Manoel Barbosa do Nascimento.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 139 pessoas, sendo 46 homens e 93 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 2 de Julho foi o seguinte:

Entraram	23
Sahiram	12
Falleceram	2
Existem	627

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 9 3/4, Barros Sobrinho ás 9 1/2, Berardo ás 10 3/4, Malaquias ás 9 1/4, Pontual ás 10 3/4, Estevão Cavalcante ás 8 1/2 horas.

O Dr. Simões Barbosa não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 2ª parte da 30ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 6 de Julho (sabbado).

Grande loteria do Maranhão—A 2ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 10 do Julho.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 2 de Julho de 1889:

Fortunato da Silva Neves, Parahyba, 35 annos, casado, Graça; gastro enterite.

Maria Magdalena de Siqueira Varejão, Pernambuco, 22 annos, solteira, Olinda; beriberi galopante.

Manoel Joaquim Campello, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; tetano.

Manoel Gomes da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Antonio, Pernambuco, 2 mezes, S. José; enterocolite.

Antonia, Pernambuco, 2 mezes, Graça; catarrho suffocante.

UM POUCO DE TUDO

« Um poeta, que não acreditava muito na fidelidade da mulher, escreveu n'um album a seguinte quadra:

Si a mulher se suicidasse.
Toda a vez que nos engana.
Cada uma morreria.
Vinte vezes por semana. »

Sendo depois o album apresentado a outro, não menos sceptico, entendeu este que o seu collega não tinha dito toda a verdade e escreveu:

Ah! se á mulher espirrasse.
Toda a vez que nos illude.
Seria o mundo occupado.
Só em dizer—Deus te ajude.

***

Um individuo, que precisava de um porteiro, interroga um pretendente:

— Que antecedentes apresenta?

— Fui porteiro durante quarenta annos e nunca nenhum inquilino se queixou de mim.

Mas quem apresenta para abonar a veracidade das suas palavras?

— Não posso apesentar nenhum dos inquilinos, porque fui porteiro... de um cemiterio.

***

Deixavam-me em jejum, porque não entra a politica nas *Meias Tintas*, lê-se no *Paiz*.

Que me importa a politica? *Non est hic locus*; não é aqui o seu logar.

Eu não a comprehendo, nem sei mesmo definil-a.

— A politica é a minha espada, dizia Carlos XII.

— A politica é a arte de enganar, dizia Machiavel.

— A politica é a arte de governar um estado, dizem os estadistas.

— A politica é o systema de governo, é o programma de um partido, diz o Diccionario.

— A politica é a experteza, a astucia, a manha, diz o povo.

Por qual das difinições decidir-me?

***

Pyramidal, a pilheria que fez a dias o telegrapho, diz a *Gazeta de Noticias*.

Um cavalheiro residente n'esta côrte recebeu de um inglez seu amigo, que estava no Rodeio, o seguinte telegramma: *O gato morreu*.

O homem desatou a rir, e foi ao telegrapho dizer que necessariamente havia engano; que o seu amigo, apezar de inglez, não era homem para tirar-se de seus cuidados e telegraphar aquelle destampatorio. Horas depois recebe a pedida rectificação, e lê attonito: *O gato morreu*.

D'esta vez já não teve vontade de rir. Havia evidentemente um engano, mais, ainda assim, se uma palavra estivesse certa, podia tratar-se de cousa seria. Inquieto, resolveu seguir no dia seguinte para o Rodeio, e assim o fez; mas, em caminho, em uma estação intermediaria, encontra o seu amigo inglez, que vinha em outro trem para a côrte.

— Que diabo me telegraphaste tu?

— Eu mandei-te dizer hontem: «vou amanhã», e o peior é que vou hoje.

— Vou amanhã?

— Sim, mas em inglez: *I go to-morrow*.

— Ai! I go to-morrow! o gato morreu.

Enorme, o telegrapho!

***

Em Pariz, no hotel Drouot, vendeu-se no dia 13 de Junho ultimo um magnifico serviço de *toilette*, para viagem, em prata cinzelada, gravada e dourada, da epoca de Luiz XIV; o qual serviço pertenceu á rainha D. Maria Anna, archiduqueza de Austria, esposa de D. José I, rei de Portugal, que o offereceu a sua dama de honor D. Maria de Lacerda Castello Branco.

Compõe-se de dezenove peças que foram vendidas em leilão por vinte e cinco mil francos (4:500$000 fortes).

***

Henrique Stanley, no seu relatorio á Sociedade de Londres, falla de um veneno usado pelos indigenas africanos, das regiões por elle recentemente exploradas, para envenenar as frechas. Esse veneno se obtem dos corpos das formigas vermelhas.

***

Alguns engenheiros inglezes observaram que nas paredes dos antigos monumentos indianos encontra-se assucar. E em consequencia de tal observação fazendo-se experiencias para vorque acção pode ter o assucar no endurecimento dos cimentos, reconheceu-se que o assucar em pequena quantidade tem de facto a propriedade de augmentar a dureza do cimento, propriedade que no entretanto não possue o melaço.

E' difficil determinar de que acção depende este endurecimento; mas parece que ella deve ser puramente physica.

***

A cidade de Aveiro realiza no dia 12 de Agosto proximo a inauguração do monumento a José Estevão.

Para esse dia preparam-se brilhantes festejos, devendo haver um cortejo civico, com carros allegoricos, uma regata promovida pelo Club Fluvial, serenata no rio e recita de gala.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar. Telephone n. 389

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.° andar ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 32, 1.° andar, onde dá consultas do meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Oculista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas do meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.° andar.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.° andar..

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

A demissão do promotor do Cabo

II

Continúo hoje na exposição dos factos que tornaram-me incompativel com o Sr. Teixeira de Sá.

Em Setembro de 1887 S. S. por meio de uma portaria instaurou processo de responsabilidade contra o contador do juizo, por ter procedido contra lei expressa (art, 160 do Cod. Crim.) servindo de procurador em uma causa no juizo de paz.

Ignoro qual a razão porque aquelle empregado incorreu nas iras do Sr. Teixeira de Sá; o que é certo é que tal processo não podia encontrar explicação a não ser em uma vingança pequenina, daquellas a que S. S. está afreito, pois não são serios os fundamentos invocados como base de responsabilidade. Com effeito, na portaria a que me referi citou S. S. como *leis expressas* que prohibem o contador de advogar em juizo tres Ordenações: a do L. 1º, T. 48, § 24 que prohibe a advocacia ao escrivão, ao alcaide e ao meirinho; a do L. 3º, T. 28, § 2º que faz igual prohibição aos poderosos em razão do officio, como os julgadores das Relações, o vedor da fazenda e quaesquer outros officiaes da justiça iguaes ou maiores do que estes; e a do L. 4º, Tit. 25 que trata dos officiaes que não podem ser rendeiros. Como se vê, é um perfeito dislate affirmar-se que estas ordenações prohibem *expressamente* que o contador esteja como procurador em juizo; e por isso declarei francamente nos autos, que não encontrava base para o processo, pois as leis citadas na portaria não eram *expressas* sobre o ponto sujeito.

Mas eu não devia ter liberdade de pensar, devia acompanhar o Sr Teixeira de Sá em todos os seus caprichos, amoldar-me a todas as suas conveniencias ainda as mais odiosas, e nem por sonhos discordar das suas opiniões ainda as mais disparatadas.

S. S. contrariou-se sobremodo com o meu parecer e ainda mais depois que, tendo pronunciado o réo, veio em tom autoritario observar-me que eu, como chefe da collectoria devia suspendel-o do cargo de ajudante ou preposto do escrivão, ao que me recusei fundado nos regulamentos provinciaes e em julgados, por não se tratar d'um empregado publico.

Tendo o contador recorrido da pronuncia para a Relação, o Sr. Teixeira de Sá, taxando de singular o meu parecer, esbofou-se em longo arrazoado no sentido de provar que tinha razão. O tribunal superior, porem, não lh'a reconheceu, reformou o seu despacho, e isto, ferindo o amor proprio de S. S., veio tornar ainda mais intenso o seu despeito.

De tudo isto fica documento na typographia.

Foi esta tambem uma causa da incompatibilidade que sobreveio entre mim e o Sr. Teixeira de Sá: eu não podia servir-lhe, desde que não me prestava a fornecer-lhe documentos com que elle pudesse proteger a criminosos nem acompanhal-o em suas vindictas ou perseguições!

D'ahi em diante não perdeu S. S. occasião de revelar a sua má vontade a meu respeito; raro foi o processo em que não fez systematica opposição ás opiniões por mim sustentadas em questões de direito criminal, e nessa faina ingloria ora despronunciava o réo se eu requeria a pronuncia ou vice-versa, ora desclassificava o delicto ou annullava o feito em forma de correctivo as minhas promoções, se succedia serem irreludiveis as provas accumuladas nos autos contra o delinquente. Porque é preciso que se saiba que o Sr. Teixeira de Sá é homem destas cousas pequeninas, destas represalias mesquinhas, feitas embora com detrimento dos interesses da justiça.

No emprego destas picardias villãs revelou-se S. S. por vezes de uma ignorancia pasmosa; parece que o odio que alimentava contra mim atrophiava-lhe o espirito, embotava-lhe a tão preconisada intelligencia. Sirva de exemplo o facto de julgar improcedente uma denuncia por mim apresentada contra um individuo que commettera o crime do art. 204 do Codigo, pelo fundamento de *tratar-se de um crime afiançavel e não ter havido prisão em flagrante*, mostrando assim desconhecer inteiramente o disposto no art. 37 do Cod. do Proc. que dá expressamente ao promotor a attribuição de denunciar aquelle delicto!

(Fica na typographia a prova disto.)

Sirva de exemplo ainda o facto de ter feito descer um processo iniciado por queixa da promotoria, e no qual tinham sido inqueridas quatro testemunhas, para que eu apresentasse mais testemunhas, *porque nos casos de queixa, quando esta é dada pelo ministerio publico o numero legal de testemunhas é de 5 a 8 e não de 2 a 5!*

E isto porque eu dissera o contrario em meu parecer. Onde S. S. foi buscar doutrina tão estapafurdia não sei; mas ella ahi fica como um atiestado eloquente de sua illustração juridica.

E a proposito deste facto, convém relatar a seguinte circumstancia. Fiz ver pessoalmente ao Sr. Teixeira de Sá, que não cumpriria o seu despacho; mostrei-lhe a lei, que não faz aquella singular distincção; e observei-lhe que innumeros processos já tinham sido julgados aqui por elle proprio em condições analogas. Assustou-se S. S. com isto e pedio-me que consentisse inutilisar o despacho, ao que annui para evitar questões inconvenientes.

Este facto caracterisa perfeitamente o Sr. Teixeira de Sá: como homem, audacioso na aggressão e logo cobarde si encontra resistencia; como juiz, precipitado nas suas decisões, deixando se dominar por impressões extranhas á materia que tem de julgar. Eis porque já alguem disse na imprensa que S. S. seria um bom juiz si vivesse cercado d'uma muralha de bronze ainda assim eu tenho as minhas duvidas, parece-me que o vicio é proprio, é intrinseco.

Um outro facto de que se originou a incompatibilidade entre mim e o Sr. Teixeira de Sá é o seguinte que mostra até que ponto S. S. leva o seu despeito contra aquelles que não se prestam a instrumentos de seus desmandos ou que não se curvam servis ás suas extravagantes opiniões.

Foi um individuo processado por ter assassinado uma pobre velha com o intuito de roubal-a. Pronunciado o réo, offereci o libello e n'elle inseri a circumstancia aggravante de ser a offendida mais velha do que o offensor tanto que podia ser sua mãi.— No jury, porém, o Sr. Teixeira de Sá supprimio acintosamente esta circumstancia *porque o Codigo diz—ser o offendido mais velho do que o offensor tanto, que possa ser seu pai—, fala sómente de pai e não de mãi, e a lei criminal não admitte interpretação extensiva!*

Impagavel! Decididamente o Sr. Teixeira de Sá não tem sido aproveitado como merece!

O réo não foi absolvido, o juiz appellou e por minha vez recorri para a Relação afim de mandar propor como quesito aquella circumstancia, e assim resolveu o tribunal superior. Nem podia decidir de modo contrario a não querer plantar uma jurisprudencia abstrusa e estolida.

Mas o Sr. Teixeira de Sá não se deu por vencido: rebellou-se contra o accordão da Relação e por occasião de mandal-o cumprir taxou-o de falso e erroneo, calumniou Mendes da Cunha, a quem quiz tomar como co-réo de seu dislate, revelou se ignorante de comesinhas regras de syntaxe na interpretação grammatical da lei, escreveu mil disparates juridicos e depois de esbaforir-se em vertiginosa carreira pelo caminho da inconsequencia e do absurdo, lançou a hespanholada de que não proporia o quesito si lhe fosse dado presidir o novo julgamento do réo! Digna peça (fica na typographia) de figurar em um museu esta em que o illustrado juiz firma a doutrina de que perante a nossa lei criminal o discipulo que mata o mestre é punido com as gravissimas penas do art. 192 do Codigo; mas o filho que mata sua propria mãi é punido com as penas mais suaves do art. 193!

E indigna-se com o promotor, incompatibilisa-se com elle, porque revolta-se contra tamanha parvoice!

Tendo de offerecer novo libello, mostrei então o quanto de absurdo havia nas razões do Sr. Teixeira de Sá. Isto ou a opinião de um magistrado a quem sei que S. S. ouvio, levou-o a tomar uma resolução heroica pela falta de escrupulos que denota.

Mas isto será objecto de outro artigo em que mostrarei que o Sr. Teixeira de Sá, para pôr-se de accordo com o Tribunal da Relação, contra cujo acto se revoltara, não trepidou em commetter um crime.

Cabo, 3 de Julho de 1889.

Epitacio Pessoa.

Ao publico

No *Jornal do Recife* de 28 de Junho proximo passado, foi publicado um aranzel com relação ao digno vigario provincial do Carmo, ao qual elle votou o louvavel despreso que costuma dar a tão insolitas publicações; mas nós entendemos que ao hypocrita e inexperiente autor de tal publicação, pode-se-lhe applicar as obras de misericordia—Castigar os que erram.

Si foi padre, permitta que lhe digamos que n'aquelle dia não leu a folhinha religiosa, e si foi secular, justificou completamente sua ignorancia a respeito de negocios de religião e de igreja, e por isso não abalou o bem merecido conceito de que gosa o zelloso e infatigavel vigario provincial do convento do Carmo.

Continue, pois, o Rvm. Sr. Frei Alberto no desempenho de sua ardua tarefa como até agora innegavelmente tem feito, e encontrará sempre o apoio e estima dos sinceros e fieis devotos de Nossa Senhora do Carmo, em cujo numero está

O ante-hypocrita.

A' sentida morte do Dr. Tobias Barretto de Menezes

Mais um cerebro augusto arrebatado
Em seus arroubos pela morte van:
Mais um estro robusto fulminado
Entre os enlevos de seu nobre afam!

(Dr. *Antonio Joaquim Rodrigues Costa*).

Pranteia, oh! patria, a perda irreparavel
D'um teu filho cultor d'alta sciencia,
Estro ardente, sublime na eloquencia
E no saber profundo, incomparavel!

Pranteia, que seu nome memoravel
Ha de tornar-se oh! sim lá no futuro!
Como forte e austero palinuro
Em combater o vicio inexoravel!

Teu lamento justissimo rebôa
Em qualquer região por onde sôa
De Tobias o nome venerado!

Pranteia-o; que teu pranto dolorido
Possa um dia mais tarde repetido
Dos posteros tornal-o respeitado!

Recife—3—7—89.

*G. ****

Vá-lá

Confiar sómente em Deus,
Vista peço ao passado:
Fiel sou a charos meus,
Nem por isso sou louvado.

Do mundo sempre discrente
Cumpro pois, a lei do fado;
Quem do céo não é dotado
Deve em tudo ser temente.

Nas batalhas derrotado
Meu rival cantou memento;
Viver não posso calado,
Se não fallar arrebento.

Cidade do Cabo.

O administrador do cemiterio.

Ao respeitavel publico

Constando-me que o Revd. Sr. provincial do Carmo Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos continua a attribuir-me a autoria dos escriptos, que contra si correm impressos nesta cidade, apresso-me a declarar, que nenhuma parte tenho nelles, provoco e desafio as mesmas redacções, para que declarem com franqueza, se lhes consta ou sabem, tenha eu nelles a minima coparticipação.

Isto faço não porque aprecie ao Sr. Fr. Alberto a quem perdoo e esqueço para sempre, desde que de mim faz tão baixo juizo, e sim unicamente em attenção aos que me não conheçam, para que me não attribuam o que não tenho. Quanto eu tenho contra elle, ou qualquer de escrever, fal-o-hei sobre factos provados, em assumpto serio e verdadeiro, em que se possa ver firmado meu humilde nome! Outro, que não eu, os escreve, e quem quer que seja, tenha coragem, despa-se da sombra assigne seu nome. Lembre-se o Sr. Fr. Alberto que *cum pugnant duo tertius gaudet.*

Recife, 3 de Julho de 1889.

O padre *Pedro da Purificação Paes e Paiva.*

Ao Sr. engenheiro fiscal interino da estrada de ferro de Olinda.

Tendo sido submettido á informação de S. S. um requerimento feito a presidencia no sentido de fazer collocar o ponto de parada do trem no lugar Salgadinho bem em frente do lugar povoado de preferencia ao actual, que torna insupportavel a demora ahi dos transeuntes; roga-se S. S. que responda qual a informação que deu ao mencionado requerimento.

Um dos interessados.

Pagamento de juros

A Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor paga os juros de seu emprestimo preferencial, em seu escriptorio, sendo nos dias 1, 2 e 3 do proximo mez de Julho, das 10 horas da manhã até ás 2 horas da tarde, e dahi por diante em todos os dias uteis das 10 horas da manhã até o meio dia.

Para regularidade do serviço, os *coupons* serão destacados do respectivo titulo preferencial, na occasião do pagamento, o que se previne aos interessados.

Recife, 28 de Junho de 1889.

As autoridades superiores da provincia

O abaixo assignado declara que ha 45 annos reside no Brazil, sem que em todo esse tempo tenha tido a menor desavença com pessoa alguma, a não ser ultimamente por causa de demarcação de terras com o actual subdelegado de Tigipió o Sr. Liberato Fonseca que prepara-se para desfeiteal-o, por isso perante as autoridades superiores e o paiz responsabilisa o mesmo subdelegado pelo que lhe possa acontecer.

Tigipió, 3 de Julho de 1889.

Domingos Ferreira de O. Guimarães.
Subdito portuguez.

Gamelleira

Rogamos ao Sr. José Antonio de Castro, negociante em Gamelleira, queira vir pagar suas letras já ha muito tempo vencidas, antes que, segundo corre, consiga passar o seu negocio para o nome de sua mulher; e conforme o instrumento publico em registro na junta commercial.

Desde já protestamos julgando nulla a venda a terceiros, de seu estabelecimento.

Recife, 3 de Julho de 1889.

Carlos Alves Barbosa.
E. Esnaty Rodrigues.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas ac commettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

Beriberi

N. 71

Recife, 30 de Novembro de 1882.

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo sido accommettido da terrivel molestia de beriberi, que me vi obrigado a fazer uma viagem a Portugal, na qual gastei oitocentos e tantos mil réis, voltei creio que bom, mas depois da minha chegada, ha trez mezes, pouco mais ou menos, tornou-me a reapparecer esse terrivel mal, a ponto de achar me com as pernas inchadas e a sentir grande cansaço.

Quando estava neste estado assustador chegou-me ao conhecimento o seu elixir, e lançando mão d'elle, tomei duas garrafas que foram sufficientes para me curar radicalmente.

Cumpre-me dizer aos que soffrem por este meio que tendo tomado a primeira garrafa não senti melhora na inflammação, e só depois que conclui a segunda foi que ella desappareceu completamente, conhecendo então que para o perfeito restabelecimento não basta só uma garrafa, aconselho aos que, como eu, soffrerem d'este terrivel mal, que não desanimem e façam uso d'este miraculoso remedio, porque nelle está a sua salvação.

Concluo pedindo ao Sr. Angelino que faça publicar o seu virtuoso remedio para bem da humanidade, e autoriso-o a fazer d'esta minha carta o uso que lhe aprouver.

Sem mais, sou com a maior estima de Vmc. criado e obrigado.—*Antonio Dias de Almeida Costa*

N. 72

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo soffrido por muito tempo da terrivel molestia de beriberi, depois de ter usado de diversos remedios, sem resultado algum, a conselho de um amigo, lancei mão do seu elixir purificador do sangue, com tanta felicidade que com duas garrafas me julgo salvo de tão horrivel soffrimento.

Portanto, dou-lhe os meus sinceros parabens pela sua feliz descoberta que tão util tem sido para a humanidade soffredora.

Poderá fazer uso d'estas poucas linhas que só contêm a pura verdade.

Sou de Vmc. venerador e obrigado.

Recife, 10 de Dezembro de 1885.—*Manoel Pinto de Castro.*

—

N. 73

Recife, 31 de Dezembro de 1888.

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Soffri durante seis annos de rheumatismo parcial, acompanhado de horriveis dores osteocopos das quaes me sobrevieram diversas exostosas, entre as quaes quatro foram na cabeça, que muito me martyrisavam, não podendo descançar nem noite nem dia.

Era tal o estado em que vivia, de abatimento, de magro, desfigurado e entrevado, que muitas pessoas, inclusive de minha familia, me julgaram perdido.

Desde o primeiro dia em que me senti incommodado recorri aos medicos (19 de Outubro de 1879) e com elles luctei durante os seis annos tendo feito uma junta medica e observando a maior diéta prescripta, sem tirar resultado.

Desesperado com tanto soffrer e já resolvido a fazer uma viagem a Portugal, afim de tratar-me alli, aceitei depois de muita insistencia o conselho do Sr. Martinho José de Faria, estabelecido com hotel á rua do Dr. Feitosa, e experimentei o seu milagroso depurativo, com o qual fui sentindo de dia para dia consideraveis melhoras, podendo dormir perfeitamente e já sem dores, pois o seu milagroso depurativo teve a propriedade de resolver as exostoses que já estavam principiando a cariar, fazendo desapparecer, portanto, as insupportaveis dores que me atormentavam por tantos annos.

Animado e disposto para o trabalho da minha profissão, jamais abandonarei esse santo preparado, até que emfim convenci-me de que a cura que no fim de pouco tempo tinha tido foi absolutamente radical, razão pela qual demorei propositalmente este attestado trez annos, para mais certificar-me si minha milagrosa cura era uma realidade, ou si era ficticia, e si me voltariam as malditas dores; como, porém, não reappareceram, cumpro um grato e religioso dever a bem dos que soffrem, como eu soffri, proclamando bem alto as immensas virtudes d'esse remedio.

Póde Vmc. fazer o uso que lhe convier d'este meu attestado, e com prazer assigno me.

Seu amigo muito agradecido.—*Dionisio da Silva Guimarães.*

(Estavam selladas as firmas).

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Com differentes imitações do Figado de Bacalhão, se vende como legitimas. Milhares de doentes são deste modo illudidos, e o melhor remedio que até hoje se tem descoberto para as affecções pulmonares perde a sua reputação.

O melhor meio de se evitar semelhantes imposições, é não comprar-se o artigo, uma vez que não se ache elle garantido por uma casa respeitavel, e isento de toda a suspeita, que pode enganar.

O oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp, tanto branco como preto, gosa d'uma reputação de superioridade em todo o Hemispherio Occidental, na Australia e na Europa.

Na sua composição só se faz uso dos figados do peixe fresco, e pode-se conservar por um tempo indefinito em todos os climas do mundo.

A perfeita pureza da preparação, é o que o torna tão admiravel e uniformemente efficaz nos casos mais graves de hemorrhagia dos pulmões, bronchios, pneumonia, tisica incipiente, congestão e a consumição do bofe, magreza e decadencia corporal; e para todas as molestias dos orgãos da respiração e da garganta, complicadas com affecções escrofulosas.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Devedores da massa fallida de Alberto Rodrigues Branco.

O abaixo assignado arrematou, por ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, as dividas da massa fallida de Alberto Rodrigues Branco, e vem pedir e avisar a todos os devedores para virem pagar seus debitos no prazo de 30 dias, a contar desta data, e passado este prazo será a cobrança feita judicialmente.

Os devedores poderão pagar ao Sr. José Vieira de Siqueira Ferraz, actualmente encarregado da cobrança, ou na nossa casa á rua do Amorim n. 33.

Recife, 25 de Junho de 1889.

Antonio Gomes Senra.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dôres artriticas e muitas muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mendariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista, e no escriptorio do Sr. João Ramos na Praça da Independecia n.14.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

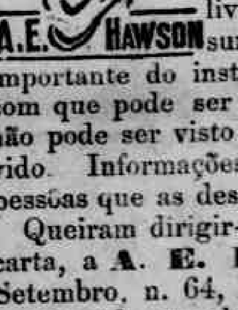
Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

AOS SURDOS



O **Aurophone** é especialmente adaptado ás molestias dos ouvidos. E' infallivel e de immediato effeito na producção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em alliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto e tirado, e que não pode ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessôas que as desejarem.

Queiram dirigir-se pessoalmente, ou por carta, a **A. E. Hawson**, rua Sete de Setembro, n. 64, Rio de Janeiro.

Havendo grande numero de pessoas na provincia de Pernambuco e suas circumvisinhanças, soffrendo de surdez e querendo aproveitar-se do celebre instrumento **Aurophone**, o Sr. A. E. Hawson decidio apontar como seus unicos agentes para todo o norte do imperio, os *Srs. Bandeira & Oliveira* n. 65, rua do Imperador, onde poderão ser procurados os ditos instrumentos.

BANDEIRA & OLIVEIRA
N. 65 — Rua do Imperador — N. 65.

Advocacia crime

RIBEIRO DA SILVA, defende perante o jury de Palmares, Agua-Preta, Gamelleira, Escada, Jaboatão, Nazareth, Victoria, Timbauba e nas comarcas visinhas as vias ferreas.

Pode ser procurado á rua 1º de Março n. 7 A.—Livraria Parisiense.

MUTILADO

A' Rainha das Flores

Com esta pittoresca denominação acaba MADAME LAPORTE de abrir a rua Nova n. 41 um estabelecimento de miudezas.

Montado debaixo de todo o gosto e capricho vem esta casa de negocio preencher uma lacuna que entre nós havia de uma loja no genero dessa, dirigida por uma senhora respeitavel e delicada como a proprietaria.

Elegantemente preparada, dividida artisticamente em secções variadas, extractos finissimos, objectos para escriptorios, artigos de alta phantasia e tudo mais que exige a suprema elegancia da moda encontra-se na RAINHA DAS FLORES a par da amabilidade e fino tracto da proprietaria.

Ainda, porem, não está concluido o sortimento da casa, que se recommenda além do mais pela BARATEZA DOS ARTIGOS.

Montada segundo o plano de estabelecimentos da Europa, a RAINHA DAS FLORES deve ser o centro do *chic* e da phantasia.

As senhoras encontrarão na casa de MADAME LAPORTE uma TOILETTE convenientemente preparada para descanso e para preparo de passeio etc. Visitámos hoje essa casa commercial e sahimos satisfeitissimos do agrado, da delicadeza e fino tracto de sua directoria. Aconselhamos as familias que visitem igualmente a RAINHA DAS FLORES e vejam depois se não affirmamos a verdade.

(Extr da *Gazeta de Noticias*).

Junta de hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.554 de 3 de Fevereiro de 1886, a inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão José Rufino de Souza Rangel Junior lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento.

« Diz José Rufino de Souza Rangel Junior que, tendo a seu favor os requisitos exigidos pelo regulamento sanitario em vigor, para abrir e dirigir pharmacia na villa do Bonito, requer a V. Exc. se digne conceder-lhe a respectiva licença.

« Nestes termos pede a V. Exc. deferimento, — E. R. M.

« Villa do Bonito, 15 de Outubro de 1888. — *José Rufino de Souza Rangel Junior.* »

Sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que, se nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á inspectoria de hygiene da provincia de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na referida localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria geral de hygiene, 1 de Maio de 1889.— Dr. *Pedro Affonso de Carvalho.*

Vias urinarias, molestias das senhoras, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Residencia na Torre

Um habitante do Rio de Janeiro

O que se vai lêr, e que recommendamos á attenção do publico, traz a assignatura de um dos associados da firma Manoel Joaquim Moreira & C., estabelecidos com uma importante fundição, no Rio de Janeiro, a rua S. Pedro ns. 302 a 312.

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, Pelotas.— Communico-lhe, com a maior satisfação, que o seu xarope Peitoral de Cambará é remedio efficaz contra a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em famulos de minha casa, que se achavam atacados daquella terrivel molestia e da qual ficaram, em poucos dias, curados.

Póde V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha communicação, para gloria e renome do seu Peitoral de Cambará. »

Americo Salvatori. »

Maravilhosos effeitos!

— Tendes tosse ou soffreis do peito?...

— Não percais tempo: tomai o Peitoral de Cambará, que é o unico remedio efficaz para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

Com o uso deste poderoso medicamento debellam-se as tosses as mais impertinentes e rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz; cessam as espectorações songinolentas e os escarros de sangue; em pouco tempe, desenvolve-se o appetite, as forças perdidas reapparecem, e em uma palavra, os enfermos sentem uma mudança muito notavel, por assim dizer, reanimam-se e escapam de uma morte certa!

O governo imperial, depois da APPROVAÇÃO do Peitoral de Cambará pela Exma. junta central de hygiene publica AUCTORISOU o seu consumo em todo o Brazil por decreto imperial de 30 de Junho de 1884.

A academia nacional de Pariz e o jury da exposição brazileira-allemã, de 1881, conferiram ao auctor de tão grande e preciosa descoberta as suas MEDALHAS DE 1ª CLASSE (de ouro).

Examinai que a marca da fabrica e a firma do auctor— J. Alvares de S. Soares — se achem nos rotulos que circulam a rolha e gargalo de cada frasco, como garantia contra as muitas falsificações e imitações que por toda parte apparecem.

Este precioso medicamento vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

Aviso a nuestros lectores

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion de 1889*, estan ya avisados que podran leer los ultimos ejemplares, recebidos en Paris, de nuestro periódico, en la oficina de nuestros corresponsales los Srs. Amédée Prince y C., 36, rue Lafayette, donde pueden hacerce dirigir toda su correspondencia, pedir informes, dar órdens de compra, etc.

Pero, avisamos a nuestros compatriotas que ademas del servicio instalado en su oficina 36, rue Lafayette, los Srs. Amédée Prince y C. han orgonizado un otro gabinete de lectura y de informes en la Exposicion misma, en el Pabellon de la Republica de Guatemala, en donde el Sr. comisario general a puesto a la disposicion de dichos Srs. una grande sala con terrado.

Aconsejomos vivamente a nuestros amigos lectores que vayan a Paris, de hacer una visita a la casa Amédée Prince y C., tanto en su residencia, 36, rue Lafayette, como en su instalacion en el Pabellon de Guatemala de la Exposicion, que resultará, ser por el hecho de las extensas relaciones de nuestros corresponsales, el centro de reunion de los numerosos estrangeros presentes en Paris.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição de 1889 já sabem que poderão ler os ultimos exemplares do nosso jornal chegados áquella cidade no escriptorio dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, onde podem mandar dirigir qualquer correspondencia, pedir quaesquer informações, dar ordens de compras, etc.

Além d'isso, levamos ao conhecimento dos nossos patricios que afóra o serviço estabelecido no escriptorio da rua Lafayette, n. 36, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., acabam de organisar uma sala de leitura e de informações na Exposição mesma, no pavilhão da republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma vasta sala com varanda ás ordens dos nossos correspondentes.

Aconselhamos mui vivamente aos nossos amigos e leitores que se acharem em Paris, que visitem a casa Amédée Prince & C. na sua sede social, 36, rua Lafayette, bem como na installação que possue na Exposição no Pavilhão de Guatemala que ha de ser, graças ás extensas relações dos nossos correspondentes, o ponto da reunião dos numerosos estrangeiros residentes em Paris.

EDITAES

5.ª secção—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de Maio de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que, tendo Candido Dias, agricultor e proprietario agricola, residente no engenho Guerra do municipio de Ipojuca, requerido que com elle se contracte a fundação de uma fabrica central do typo menor no dito engenho, fica aberta a concurrencia por espaço de trinta dias, contados da data do presente edital, para o fim exposto, mediante as condições estipuladas no art. 16 da lei n. 1.860 de 11 de Agosto de 1885 e lei n. 1,972 de 22 de Março ultimo.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento dos interessados, que tendo o Exm. Sr vice-presidente da provincia considerado sem effeito, por portaria de hoje, a concurrencia aberta pelo edital de 20 de Abril ultimo, ao qual se refere o de 3 do corrente, para a fundação de 11 engenhos centraes, de conformidade com a lei n. 1971 de 22 de Março deste anno, visto que a publicação do edital de 4 do corrente, reduzindo a 30 dias o prazo de 90, marcado no de 20 de Abril, não acompanhou o deste, dando lugar a reclamações, fica aberta nova concurrencia, com o prazo de 30 dias, contados da data do presente, para aquella concurrencia, observadas as disposições do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a lei n. 1972 de 22 de Março deste anno.

O secretario interino.
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, juiz de direito e do commercio desta comarca especial de Nazareth, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital ou poça com o prazo de oito dias virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer ao pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer em o dia 8 de Julho ás 10 horas da manhã a porta da casa das audiencias deste juizo, o engenho Bomba, moente e corrente, com casa de vivenda e senzalla de taipa, casa de engenho, de caldeira, de purgar, de destillação, todas de tijolo, 50 formas de ferro, machina, terras e uma casa nova de vivenda começada, penhorado a viuva e filha de Joaquim Nunes Xavier de Souza, para pagamento da execução hypothecaria que lhe move Antonio Tavares Gomes de Araujo, cujo engenho foi avaliado em 15:000$000, e vai á terceira praça pela quantia de 12:050$000, já feito o segundo abate legal de 10 %. E quem no mesmo quizer lançar, compareça neste juizo em o dia acima dito.

E para constar, se passou o presente que o porteiro dos auditorios publicará e affixar á no lugar do estylo, lavrando a competente certidão.

Cidade de Nazareth, 28 de Junho de 1889. Eu João Bezerra Vieira de Mello, escrivão, escrevi.—Carlos Augusto Vaz de Oliveira. Está conforme.—Eu, João Bezerra Vieira de Mello.

Juizo dos Feitos da Fazenda

No dia 5 do mez de Julho, e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da fazenda, se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

A casa de pedra e cal na travessa do Caldeireiro, freguezia de Santo Antonio n. 2, medindo 5 metros e 60 centimetros de largura e 5 metros de comprimento, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e pequeno quintal murado, avaliada em 50$000, para pagamento do que devem á Fazenda Provincial os herdeiros e filhos de João Joaquim de Azevedo Guedes.

A renda annual do predio n. 11 a rua de Santa Cecilia, com porta e janella de frente avaliada em 120$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Joaquina Dionisia da Conceição, outr'ora herdeiros de Joaquim José da Conceição.

A casa de taipa n. 10, na travessa de João de Barros, medindo 3 metros e 20 centimetros de largura e 11 metros e 20 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado, avaliada em 100$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Diziderio Bazilio das Chagas.

O predio n. 24 na estrada do Açude, freguezia do Poço, o qual consta das seguintes casas:

Uma casa com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 porta e 2 janellas no oitão, do lado do sul, com terraço na frente, 2 salas e 3 quartos, cosinha fóra e 2 quartos, e quintal em aberto, medindo 8 metros e 50 centimetros de largura e 11 metros e 20 centimetros de comprimento, avaliada em 300$000.

Outra com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, medindo 2 metros e 80 centimetros de largura e 11 metros e 20 centimetros de comprimento, avaliada em 100$000.

Duas outras tendo cada uma 1 porta de frente, sem repartimento, medindo 2 metros e 20 centimetros de largura e 11 metros e 20 centimetros de comprimento, avaliadas ambas em 166$000 e sendo o valor de todo o predio o de 660$000, para pagamento do que devem á mesma fazenda os herdeiros de Florencio José Carneiro Monteiro.

O terreno em Sant'Anna, freguezia do Poço, onde foi edificada a casa n. 35, tendo dito terreno 9 metros e 30 centimetros de largura e 28 metros e 80 centimetros de comprimento, avaliado em 100$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Cosme José dos Santos Callado.

A casa n. 2 a rua da Gameleira da Boa Viagem, de pedra e cal tendo 5 metros e 40 centimetros de largura, e 14 metros e 15 centimetros de comprimento, 2 portas de frente, porta e janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto avaliada em 300$000.

Uma outra tambem de pedra e cal, na mesma rua e lugar, n. 4, tendo 3 metros e 80 centimetros de largura e 14 metros e 45 centimetros de comprimento, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 100$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda a Irmandade de Nossa Senhora da Boa Viagem.

A renda annual do predio n. 25 a rua de S. Francisco, freguezia de S. Antonio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos cosinha fora e quintal murado, avaliada em 144$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Candida Maria Ferreira,

Recife, 22 de Junho de 1889.

O solicitador da fazenda provincial,
Rotilio de Lima.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,301 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminação publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da provincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

George Windsor,
Gerente.

DECLARAÇÕES

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel, presidente da assembléa geral, convido aos senhores socios a comparecerem em nossa séde no dia 4 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para em assembléa geral eleger se o 2º orador e um membro da commissão de syndicancia, como preceitua o art. 47 dos nossos estatutos.

Secretaria da assembléa geral, 1º de Julho de 1889.—O 1º secretario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

Terceira convocação

Não se havendo reunido numero legal de accionistas afim de constituir-se a assembléa geral extraordinaria para hoje convocada, de ordem da directoria e pela terceira vez convoco os senhores accionistas a reunirem se no dia 10 de Julho vindouro, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1º andar, afim de tratarem do mesmo assumpto já annunciado.

Sendo esta a terceira convocação previno aos Srs accionistas que, em vista do § 4º do art. 15 da lei n. 3.150 de 4 de Novembro de 1882, realisar-se-ha a assembléa geral extraordinaria com qualquer numero de accionistas que comparecer, seja qual fôr a somma do capital que representem.

Recife, 25 de Junho de 1889.

Ricardo Menezes
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa em sua sessão de 9 do corrente será arrendado a quem melhores vantagens offerecer o 1º andar do predio n. 24-A á rua larga do Rosario, tendo por base a renda mensal de 22$000.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Julho de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Beneficente de Nazareth

De conformidade com a disposição do art. 12 dos estatutos, são convidados os socios a comparecerem na séde desta sociedade a 14 do corrente, para a eleição da directoria, e a 31 do mesmo, ás 7 horas da noite, para a posse e commemoração do 2º anniversario.

Nazareth, 1º de Julho de 1889.

O 1º secretario interino
Quintino P. Malta.

Administração dos Correios de Pernambuco, 1 de Julho de 1889.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe n'esta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Ferreira de Souza.
Antonio Semianno das Mercês.
Amancio Baptista da Silva.
Antonia Maria da Conceição.
Bernardina Maria da Conceição.
Bento Monteiro de Almeida.
Francisco de Araujo Lima.
Francisco Carlmagna
Gabibe Tannus Rego Rocha.
J. Gardner.
Jorge Ferreira Guimarães.
João Brasiliense Leal da Costa.
Joaquim José de Pinho Gonçalves.
Joaquim B. da Cunha Belmont.
José Francisco da Silva.
José da Silva Braga.
José Antonio do Nascimento.
José Ferreira Guimarães.
José C. Barros.
José Carlos da Cunha Sobrinno.
José Gonçalves da Silva.
Joaquim Israel Cysneiro.
Manoel da Silva Oliveira.
Manoel José Moreira.
Manoel de Vasconcellos.
Marcianno F. de Almeida Sampaio.
Maria Joaquina do Espirito Santo.
Octavio Pinto da Rocha.
Paul Objois.
Paula Francisca de Jesus Gomes.
Placida Maria da S.
Pedro Gonçalves da Silva Barros.
Celestino José Diniz (2).
Severino José Eleuterio.
Tavares Mello.

O 2º offical,
Antonio Dubeux.

Thesouraria do Correio de Pernambuco, 1 de Julho de 1889

Cartas com valor

No prazo de 30 dias serão devolvidas ás suas procedencias as cartas abaixo mencionadas, cujos destinatarios não as tem procurado.

Manoel dos Passos Assis Cavalcante de Mello.
Marianno Joaquim de Sant'Anna.
Sebastião de Souza Lima.

O thesoureiro
Manoel Martins Pires.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 3 DE JULHO DE 1889.

Foi pequeno o movimento.

No mercado de cambios pouco foi feito e quanto aos outros artigos mantiveram-se na mesma posição.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 3 de Julho de 1889

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 7$200.

A exportação, feita pela alfandega no dia 1º do corrente, constou de 64.771 kilos para o interior.

As entradas verificadas em Junho findo, já conhecidas sobem a 9.706 saccas, sendo por:

Barcaças	2 791	Saccas
Vapores	381	»
Animaes	3.366	»
Via-ferrea de Caruarú	593	»
Via-ferrea de S. Francisco	578	»
Via-ferrea de Limoeiro	1 997	»
Somma	9.706	Saccas

Cambio

Os bancos mantiveram a taxa de 26 3/4 d, sacando, porém, reservadamente á 26 13/16.

Papel particular foi passado a 27 d.

No Rio, as cotações, a ultima hora, foram 27 d. ao Internacional e 26 7/8 nos demais bancos.

Houve falta de papel particular.

O mercado de café no Rio de Janeiro, segundo telegramma expedido hoje dalli, está paralisado, devido aos preços elevados pedidos pelos possuidores.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2
Pariz	356	359	356	359	356	359
Italia	...	359	...	359	...	359
Hamburgo	440	443	440	443	440	443
Lisboa e Porto	199	201	199	201	199	201
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	206	...	206
Açores	...	...	...	209	...	...
Madeira	...	...	...	206	...	...
New-York	...	1$850	...	1$850	...	1$850

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco		3$600 a 4$400
Somenos		2$800 a 3$000
Mascavado purgado		2$400 a 2$600
» bruto	(firme)	1$900 a 2$000
Retame		1$600 a 1$700

A exportação feita pela alfandega no dia 1º do corrente, subio a 433.008 kilos, sendo 432.450 para o exterior e 558 para o interior.

As entradas verificadas em Junho findo, jaconhecidas sobem a 11.290 saccos, sendo por:

Barcaças	5.237	Saccos
Vapores	.....	»
Animaes	20	»
Via-ferrea de Caruarú	553	»
Via-ferrea de S. Francisco	5 291	»
Via-ferrea do Limoeiro	189	»
Somma	11.290	Saccos

Aguardente

Cota-se a 85$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 180$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

A cotação dos salgados é de 380 réis na base de 12 kilos e dos verdes 205 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 1 DE JUNHO A 6 DE JULHO DE 1889

Vide o Diario de 29 de Junho

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannnha*, xarque.
Barca allemã *Louise*, varios generos.
Barca norueguense *Traternitas*, carvão.
Brigue allemã *Insel*, varios generos.
Escuna allemã *Fritz*, xarque.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar norueguense *Poseidon*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho dinamarquez *Phoz*, xarque.
Patacho sueco *Amor*, xarque.
Patacho inglez *Hafren*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldeudorp*, xarque.
Palhabote nacional *Ida*, farinha de mandioca.
Patacho hollandez *Broedertrow*, xarque.

Importação

Lúgar inglez *May Cory*, entrado de Terra Nova em 2 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhau 2,325 barricas e 700 meias dittas á ordem.

Exportação

RECIFE, 2 DE JUNHO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Handel*, carregou:

Para Liverpool, C. P. de Lemos 20 000 kilos de páo brasil e 5.000 saccos com 300,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez *Cearense*, carregou:

Para New-York, Rossbach Brothers 34,250 pelles de cabra e 280 couros salgados com 3,360 kilos.

— No vapor inglez *Mariner*, carregaram:

Para Liverpool, Maia & Rezende 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Gordon Castle*, carregaram:

Para Montreal, J. Pater & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Argentina*, carregaram:

Para Bremen, V. Neesen & C. 375 couros salgados com 4,500 kilos.

Para Hamburgo, Borstelman & C. 604 couros salgados com 7,248 kilos.

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 997 couros salgados com 11,964 kilos; F. da Costa & C. 400 saccas com 32,411 kilos de algodão.

Para o interior

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregaram:

Para Aracaty, H. Lundgren & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

Para Natal, H. Lundgren & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:

Para Natal, E. C. Beltrão & Irmão 20 saccos com 1,200 kilos de assucar refinado.

Para Macahyba, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 580 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 2	53:953$726	
Idem de 3	24:518$756	
		78:472$482
Renda provincial:		
Do dia 1 a 2	5:085$410	
Idem de 3	4:775$334	
		9:860$744
Somma total		88:333$226

Segunda secção da Alfandega, 3 de Julho de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 2	3:201$373	
Idem de 3	1:057$258	
		4:258$631

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 2	28:307$630	
Idem de 3	10:790$923	
		39:098$553

Recife Drainage

Do dia 1 a 2	125$910	
Idem de 3	148$452	
		274$362

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Junho foi o seguinte:

Entraram:	
42 1/2 bois pesando 5,784 kilos.	
839 kilos de peixe a 20 réis	16$780
34 cargas com farinha a 200 réis	6$800
2 ditas com feijão a 200 réis	400
4 ditas com milho a 200 réis	800
19 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$700
11 taboleiros a 200 réis	2$200
12 suinos a 200 réis	2$400
29 matutos com legumes a 200 réis	5$800
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
28 ditos de comidas a 500 réis	14$000
109 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	43$600
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
45 talhos a 2$	90$000
	232$980
Rendimento do dia 1 do corrente	219$060
Foi arrecadado liquido até hoje	452$040

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 720 a 800 reis a cuia.
Milho de 500 a 640 reis idem.
Feijão de 1$400 a 1$800 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 83 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JULHO

New-York	*Cearense*	4
Sul	*Argentina*	3
Sul	*Nerthe*	4
Norte	*Alliança*	4
Europa	*Congo*	5
Norte	*Pernambuco*	5
Europa	*Elbe*	5
Europa	*Ville de S. Nicolão*	6
Sul	*Mandos*	7
Sul	*Tagus*	7
Norte	*Alagoas*	14

Vapores a sahir

MEZ DE JULHO

Bordeaux	*Nerthe*	5 as 11 h.
Hamburgo	*Argentina*	5 as 5 h.
Santos e esc	*Alliança*	5 as 4 h.
Buenos Ayres	*Congo*	5 a 1 h.
Buenos-Ayres	*Elbe*	5 as 2 h.
Sul	*Pernambuco*	6 as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de S. Nicolão*	7 as 10 h.
Southamptom	*Tagus*	7 as 12 h.
Norte	*Mandos*	8 as 5 h.
Sul	*Alagoas*	15 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Terra Nova—34 dias, lúgar inglez *May Cory*, de 163 toneladas, capitão Joseph Gross, equipagem 8, carga bacalhão; a Blackburn Needham & C.

Santos e escala—10 dias, vapor austriaco *Meduza*, de 1,775 toneladas, commandante G. Mettel, equipagem 52, carga café; a Henry Forster & C.

Santos e escala—9 dias, vapor allemão *Argentina*, de 1,634 toneladas, commandante L. Schreiner, equipagem 60, carga varios generos; a Borstelman & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala — Vapor allemão *Cintra*, commandante Samberlik, carga varios generos.

Montreal—Vapor inglez *Gordon Castle*, commandante John Clark, carga assucar.

Charles Trewn—Barca norueguense *Voluna*, capitão A. Thorsen, em lastro.

Trieste e escala—Vapor austriaco *Meduza*, commandante G. Mettel, carga café.

Recebedoria provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico na fórma do regulamento de 28 de Maio de 1887, e para conhecimento dos interessados, que dentro de trinta dias uteis improrogaveis, contados do 1º de Julho proximo, será effectuada por esta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos constantes da tabella annexa á lei n. 1884, abaixo transcripta, relativos ao 1º semestre do corrente exercicio de 1889.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 28 de Junho de 1889.

Francisco A. de Carvalho Moura

Tabella a que se refere o edital supra

Casas de commissões, de consignações e de commissões e consignações.

Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Lojas de vender joias somente ou joias e relogios.

Ditas de vender relogios somente.

Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.

Fabrica de rapé Meuron.

Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.

Ditas de gaz.

Ditas agencias e depositos de rapé.

Emprezas anonymas ou agencias destas, inclusive a companhia do Beberibe

Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.

Companhias, agencias ou casa de seguro, ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro, fizer contracto desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que teem séde nesta provincia.

Armazens alfandegados, de deposito ou de recolher.

Casas de jogo de bilhar.

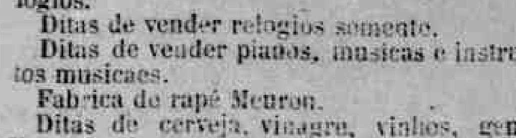
Hippodromo do Campo Grande

(Assemblêa geral ordinaria)

Em virtude do § 1º do art. 13 dos estatutos, convido aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, no escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 55, afim de eleger-se a nova directoria para o futuro anno financeiro e tomar conhecimento das contas e parecer fiscal.

Recife, 2 de Julho de 1889.

Francisco de Paula Correia de Araujo, Presidente.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

2ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido hoje numero sufficiente de accionistas, é convocada pela segunda vez a reunião da assembléa geral para o dia 5 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume. (Escriptorio da rua da Aurora).

O fim da reunião é importantissimo para a economia da companhia; trata-se de conhecer a opinião da maioria sobre a innovação do privilegio da empreza e qual a attitude que deve a companhia tomar para com as emprezas d'agua e luz de Olinda, e da conveniencia de se levantar um emprestimo para substituição e augmento do material rodante.

Não sendo sufficiente o numero de accionistas nesta segunda reunião, funccionará a assembléa na terceira convocação com o numero de accionistas que comparecer, por mais diminuto que seja, deixando assim de ficar satisfeito o *desideratum* da directoria, que não pretende obter uma simples autorisação, e sim conhecer a opinião mais geral, necessaria para seu governo em occasião tão momentosa.

Devem-se fazer representar 1.666 acções; assim, todos os accionistas existentes nesta cidade, deverão se apresentar ou mandar os seus legaes procuradores.

Recife, 2 de Julho de 1889.

José Antonio d'Almeida Cunha, Secretario da assembléa geral.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, faço publico que no dia 4 de Julho proximo vindouro ao meio dia, nesta directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Novo do Cabo, na importancia de 909$920.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 45$496 equivalente a 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral de Obras Publicas de Pernambuco, em 14 de Junho de 1889.

O engenheiro secretario,

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. inspector e nos termos do telegramma do Sr. inspector da Caixa de Amortisação de 15 do corrente, faço publico que fica prorogado até 30 de Setembro proximo vindouro o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas de 200$000 da quinta estampa.

Em 17 de Junho de 1889.

O secretario,

Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os Srs. negociantes abaixo declarados, para virem assignar na secção do contencioso desta Thesouraria, até o dia 6 do corrente, os respectivos termos dos contractos celebrados para o fornecimento de viveres e forragens ao exercito, durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Antonio Duarte de Figueiredo.
Umbelina Maria do Carmo.
Manoel Paulo de Albuquerque.
Alves Fernandes & C.
Bernardino da Costa Campos Junior.
Oliveira Castro & C.
Antonio Soares Raposo.
Francisco Pinto de Magalhães.
João Ignacio Ribeiro Roma.
João Walfredo de Medeiros.
Alves da Costa & Filho.
Alheiro Fernandes & C.
Manoel Bento Pinheiro.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de Junho de 1880.

Pelo secretario,

José Hermogenes de Oliveira Amaral.

Secretaria da Instrucção Publica, 3 de Julho de 1889

N. 90. — De ordem do Sr. Dr. inspector geral faço sciente ao professor Vicente da Silva Monteiro, removido para a cadeira de Caruarú, que lhe fica marcado o prazo de 30 dias, para dentro del e entrar em exercicio, cujo prazo será contado da data da remoção.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Thesouraria de Fazenda

Arrematação de cavallos

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão vendidos em hasta publica, em frente do quartel da companhia de cavallaria, sete cavallos pertencentes á mesma companhia.

Recife, 26 de Junho de 1889.

O secretario

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu n'este Banco em data de hoje 26, para o resgate de 390 lettras hypothecarias das que existem em circulação (1ª, 2ª e 3ª series e 1º semestre da 4ª serie), designou a sorte as de numeros abaixos descriptos as quaes serão pagas pelo Banco á contar do primeiro dia util do mez de Julho proximo futuro, e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 30 do corrente mez.

Estas lettras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$000 cada uma, bem como os juros e com os premios abaixo mencionados.

Tambem serão pagos a contar do 1º de Julho proximo futuro, os juros das lettras emittidas nos annos de 1886, 1887 e 1888.

Recife, 26 de Junho de 1889.—O gerente, *João Fernandes Lopes.*

		1ª SERIE		
13	1441	3622	5300	6967
154	1450	3629	5311	7034
194	**1451**	3783	5370	7095
198	1469	3835	5402	7112
222	1527	3848	5496	7162
225	1561	3891	5518	7171
235	1563	3951	5536	7177
247	1631	3991	5561	7262
258	1637	3999	5597	7333
300	1713	4129	5608	7338
328	1793	4156	5620	7350
433	1847	4184	5688	7361
514	1928	4228	5690	7366
515	1962	4282	5747	7376
558	1973	4303	5781	**7435**
606	2010	4322	5790	7449
622	2031	4330	5812	7459
625	2031	4337	**5818**	7474
667	2087	4398	5821	7513
675	2109	4431	5835	7594
685	2133	4435	5868	7621
741	2195	4446	5907	7677
760	2243	4494	5946	7689
764	2253	4538	6038	7698
772	2317	4657	6053	7744
822	2522	4727	6058	7754
842	**2524**	4741	6120	7813
859	2613	**4749**	6125	7924
862	2667	4777	**6147**	**7958**
896	2681	4781	6148	7976
905	2690	4837	6188	7989
942	2694	4852	6195	7994
953	2778	4878	6226	7996
957	2836	4914	6255	8014
1021	2927	4966	6262	8032
1056	2930	4968	6266	8078
1066	2959	4972	6280	8174
1075	2966	4997	6329	8215
1107	2972	5027	6344	8230
1167	3017	5030	6373	8245
1175	3055	5045	6389	8270
1248	3109	5085	6409	8304
1254	3127	5106	6531	8354
1256	3133	5124	6643	8356
1261	3165	5144	6669	8357
1276	3190	5169	6671	8364
1283	3258	5175	6682	8399
1321	3280	5181	6686	8442
1350	3346	5201	6706	8489
1357	3482	5272	6751	8490
1422	3586	5275	6911	....
1437	3587	5291	6916	....
		2ª SERIE		
8612	11893	13696	14866	15885
8622	12136	13703	15059	16164
8715	12525	13748	15158	16196
8881	12664	13800	15178	16286
9534	12759	13834	15186	16392
10139	12763	13875	15241	16558
10144	12964	13893	15251	16672
10185	13073	13925	15290	16687
10274	13104	14049	15310	16749
10324	13225	14138	15473	16768
10570	13411	14461	15479	16813
10597	13420	14531	15484	16877
10669	13433	14560	15537	**16908**
10997	13443	14592	15559	16920
11032	13521	14646	15582	....
11460	13561	14731	15760	....
11803	13648	14786	15828	....
11872	13680	14864	15876	....
		3ª SERIE		
17537	18576	20145	21390	22328
17667	18588	20183	21535	22830
17772	18965	20626	21546	23139
17922	18968	20734	22064	23165
17995	19586	20920	22086	23235
18033	19854	20954	22112	....
18188	19882	21265	22144	....
18338	20026	21315	22307	....
		4ª SERIE		
23618	24000	24755	25249	26054
23712	24512	25145	25867	....

PREMIADAS		NUMEROS
Com	100$000	**6147**
"	50$000	**1321**
"	30$000	**1451**
"	10$000	**2524**
"	10$000	**4749**
"	10$000	**5818**
"	10$000	**7435**
"	10$000	**7958**
"	10$000	**16908**
"	10$000	**18188**

BANCO INTERNACIONAL

DO

BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON..	**Banco Internacional** do Brasil, London office.
"	**London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim....... Bremen..... Frankfurt sur Main...	» Deutsche Bank.
Antuerpia..	» Bank d'Anvers.
Roma....... Genova...... Napoles..... Milão e mais 340 cidades de Italia..........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid...... Barcelona.. Cadiz........ Malaga...... Tarragona. Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias.........	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas.......	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres........., Montevidéo	» The London & River Plata, Limited.
NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Weether.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Propriedade e empresa dos artistas

EDUARDO RODRIGUES E HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

COMPANHIA DE OPERETAS

QUINTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1889

RECITA EXTRAORDINARIA

A 2.ª representação da **zarzuela** em 1 acto, musica de ROBERTO DE BARROS

UM BAIXO DE CAPELLA

(Musica classica)

Pelos artistas D. ALIVERTI e Srs. Rocha e França.

O barytono o Sr. COMMOLETTY cantará uma das arias da opera

BAILE DE MASCHARAS

Pela 1.ª vez sobe a scena o vaudville em 2 actos, musica de ALEXANDRE RAYOL e da **MASCOTTE**

O CARA LINDA

PREGADOR DE CARTAZES

Tomam parte os artistas D. BALSEMÃO, Srs. C. Lisbôa, Rocha, E. Rodrigues, França e coristas.

E' este um lindo e divertido espectaculo!

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	8$000
Cadeiras de 1.ª classe para senhoras e homens .	2$500
Ditas de 2.ª	2$000
Galerias	2$000
Geraes	1$000

Os espectaculos terminam sempre a horas de se encontrar bonds.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 4 de Julho proximo futuro, realisarem sua sexta entrada na razão de 10 % do valor de suas acções no Banco Internacional em Pernambuco.

Maceió, 4 de Junho de 1889.

Os directores

José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

Gabinete Portuguez de Leitura

Sessão ordinaria do conselho deliberativo

De ordem do Illm. Sr. commendador, presidente, convoco todos os dignos membros do conselho para reunirem-se na séde social, pelas 11 horas do dia 7 do corrente, afim de dar-se cumprimento ao disposto no art. 52 dos nossos estatutos.

Recife, 2 de Julho de 1889.

O 1º secretario

Albino Moreira de Souza.

Companhia Indemnisadora

A directoria da Companhia de Seguros Indemnisadora, de conformidade com o art. 26 § 1º dos estatutos, convoca uma assembléa geral extraordinaria para o dia 23 do corrente ao meio dia na sede da mesma companhia.

Recife, 3 de Julho de 1889.

Os directores.

Antonio da Cunha F. Baltar.
José Ferreira Marques.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em vista da autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de hoje datada, faço publico que no dia 4 de Julho proximo vindouro, ao meio-dia, nesta directoria recebem-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas para a execução dos reparos de que necessita a ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, na importancia de....... 7:628$410.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 381$410 equivalente á 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas, 27 de Junho de 1889.

Pelo engenheiro secretario,

O 1º amanuense

José Marcelino da Silva Braga.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto da decima da freguezia da Boa-Vista, do exercicio de 1886 a 1887 inclusive o 3º semestre que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso será feita a cobrança executivamente.

Recife, 17 de Maio de 1889.

Manoel Nicolau Regueira Pinto de Souza.

Relação dos devedores que deixaram de satisfazer o pagamento das decimas dos predios situados na freguezia de Santo Antonio, relatimente ao 1º, 2º e 3º semestres do exercicio de 1886 a 1887.

Primeiro de Março n. 17—Adelaide Cunha (parte)	39$454
2º becco da Cambôa n. 2—Adelaide de Josephina Ferreira Maia	14$879
Trincheiras n. 28—Adelia Josephina Pereira de Lyra	27$588
Viração n. 3—Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa	19$870
Duque de Caxias n. 76—Adolpho Francisco Lavra	92$998
Dita n. 89—O mesmo	73$313
Livramento n. 38—Albino da Silva Leal	178$273
Travessa do mesmo n. 2—O mesmo	24$838
Larangeiras n. 6—O mesmo	34$463
Duque de Caxias n. 15—O mesmo	37$258
Imperador n. 25—O mesmo	167$558
Visconde de Inhaúma n. 25—O mesmo	140$638
Largo do Paraizo n. 11 Alfredo José Vianna (parte)	4$628
Travessa dos Expostos n. 12—Amelia Rosa de Magalhães (parte)	12$475
João do Rego n. 2—Angela Maria do Espirito-Santo	51$747
Travessa do Carmo n. 11—Anna Augusta G. da Conceição	33$013
Duque de Caxias n. 82—Anna Pereira de Farias (parte)	177$627
Santo Amaro n. 28—Anna de Santa Ursula	37$199
Roda n. 20—Anna Thereza do Sacramento	51$618
Fogo n. 26—Anna Joaquina Ferreira	42$313
Livramento n. 28—Antonia Joaquina de A. Carvalho (parte)	54$249
Larangeiras n. 23—Antonio Antunes da Silva	59$302
Paz n. 8—Antonio Climaco Moreira Temporal	25$573
Dita n. 20—O mesmo	27$889
Palma n. 68—O mesmo	35$280
24 de Maio n. 26—O mesmo	37$199
Travessa dos Quarteis n. 14—Antonio Diogo da Silva	33$013
Mathias de Albuquerque n. 8—Antonio Ferreira Braga e outros	37$199
Larga do Rosario n. 20—Antonio Francisco de Albuquerque Santos	109$967
Barão da Victoria n. 46—Antonio Germano Alves da Silva	2$931
Estreita do Rosario n. 20—Antonio Gonçalves Ferreira Cascão	39$197
Becco do Calabouço n. 26—Antonio José Conrado	11$073
Visconde de Inhaúma n. 26—Antonio José Gonçalves de Azevedo	55$799
Largo do Carmo n. 26—Antonio J. Moreira	33$013
Travessa do Pocinho n. 2—O mesmo	22$318
Santa Thereza n. 36—O mesmo	35$280
Paz n. 22—O mesmo	33$013
Roda n. 46—Antonio José Rodrigues de Souza	40$710
Visconde de Inhaúma n. 73—O mesmo	59$583
Fogo n. 50—O mesmo	14$193
Coronel Suassuna n. 4—O mesmo	34$453
Palma n. 48—Antonio Pinto de Barros	16$995
Trincheiras n. 35—Antonio Rodrigues da Silva	11$074
Travessa do Carcereiro n. 9—O mesmo	7$576
Largo do Paraizo n. 34—Antonio dos Santos Souza Leão e outros	309$996
Coronel Suassuna n. 35—Antonio da Silva Girio	33$013
3º becco da Cambôa n. 2—Antonio da Silva Junior	6$174
Dito n. 4—O mesmo	6$174
1º becco da Cadeia Nova n. 7—O mesmo	7$416
Dito n. 15—Antonio Victorino Avila (differença)	2$495
Largo do Paraizo n. 28—Barão de Nazareth	120$898
Travessa dos Quarteis n. 38—Barão de Una	37$199
Travessa do Livramento n. 16—O mesmo	46$499
Lomas Valentinas n. 30—Bartholomeu Francisco de Souza	33$013
Coronel Suassuna n. 10—O mesmo	29$293
Dita n. 33—O mesmo	22$318
Larangeiras n. 5—O mesmo	92$998
Santo Amaro n. 16—O mesmo	91$448
Becco do Calabouço n. 1—Basilio Alves de M. Varejão	22$318
Visconde de Inhaúma n. 75—Bernardino de Senda Silva	29$644
Roda n. 29—Bernardino de Senna Henrique	35$280
Paos n. 16—Bernardino José Rodrigues Ribeiro	25$573
Roda n. 47—Bernardo José Martins Ribeiro	126$942
Duque de Caxias n. 75—Basilio Cordeiro (parte)	27$312
Coronel Suassuna n. 27—Caetano da Rocha Pereira	22$318
Visconde de Inhaúma n. 17—Calisto Francisco de Queiroz	94$548
Palma n. 66—O mesmo	2$429
Marquez do Herval n. 101—O mesmo	8$292
S. Francisco n. 25. Candida Maria Teixeira.	42$313
Estreita do Rosario n. 11.—Candido Alberto Sodré da Motta	124$194
Estrada Nova n. 17B.—O mesmo e outro	24$956
Travessa da Matriz n. 10.—Carlota Burlamaqui Magalhães	4$765
Travessa dos Expostos n. 12.—O mesmo	8$321
Fogo n. 48.—Carolina de Atmeida Nogueira	17$313
Duque de Caxias n. 75.—Clara Cordeiro	11$183
Fogo n. 48e—Clementino de Farias Tavares	41$260
Travessa do Pocinho n. 22.—O mesmo	37$199
Travessa dos Quarteis n. 15.—Constança Ferreira Ramos Lemos	42$313
Paz n. 5.—Custodio Christino Ramos	35$199
Largo de S. Pedro n. 12.—Custodio José Alves Guimarães	35$209
Largo do Paraiso n. 11.—Custodio José Vianna.	4$628
Marquez do Herval n. 33.—Delphina da Silva Duarte	63$421
Paulino Camara n. 34.—Dionisio Dias Moreira Leite	24$838
Coronel Suassuna n. 29.—O mesmo	19$560
Mathias de Albuquerque n. 5.—Domingos dos Passos Miranda	60$913
Livramento n. 24.—Eduardo Firmino da Silva	29$293
Largo do Paraiso n. 35.—Elysa Julia Coelho Campos	17$286
Palma n. 66.—Ernestino d'Assumpção Queiroz	28$719
Marquez do Herval n. 34.—Ernesto Demetrio Cavalcante Amorim	36$395
Primeiro de Março n. 17.—Ernesto Cunha (parte)	39$454
Marquez do Herval n. 29.—Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque	72$790
Dita n. 31.—O mesmo	144$893
Paos n. 24.—O mesmo	33$013
Vinte e Quatro de Maio n. 7.—Phelippa Maria da Conceição e outro	21$699
Marquez do Herval n. 52.—Felippe Jacome da Costa	14$879
Larga do Rosario n. 37.—Fortunato Floriano do R. Barroca	274$130
Roda n. 40.—Francisco Izidoro Gonçalves da Rocha	42$313
Duque de Caxias n. 55.—Francisco Geraldo da Silva Barrozo (1/2)	37$590
Pedro Affonso n. 46.—Francisco Iglecio da Rocha	8$734
Travessa das Flores n. 4.—Francisco José da Costa Ribeiro	15$914
Barão da Victoria n. 8.—Francisco José da Silva Guimarães (partes)	31$849
Paulino Camara n. 15. Francisco José Vianna	42$313
S. Francisco n. 66.—O mesmo	42$313
Coronel Suassuna n. 37.—Francisco de Sá Leitão	27$889
Estreita do Rosario n. 4—Fructuoso M. Gomes, (parte)	13$399
Duque de Caxias n. 75.—Germano Cordeiro (parte)	15$527
Pedro Affonso n. 35.—Gertrudes Maria do Sacramento	77$499
Barão da Victoria n. 18.—Henriqueta Amelia B. Burlamaqui	13$799
Livramento n. 24.—H. Gonçalves Torres (parte)	29$293
Dita n. 27.—Herdeiros e viuva de Antonio Cordeiro da Cunha	34$627
Duque de Caxias n. 51.—Herdeiros e filhos de Antonio Gonçalves Torres	57$433
Marquez do Herval n. 95.—Herdeiros de Constantino Pinto Ferreira da Silva	14$197
Trincheiras n. 46.—Herdeiros do padre Francisco Dias de Oliveira	33$422
Primeiro de Março n. 20.—Herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo	340$945
Trincheiras n. 24.—Herdeiros de Frederico Cesar Burlamaqui	34$463
S. Francisco ns. 45—49.—Herdeiros de Henrique Gibson	47$720
C. Velho n. 5.—Herdeiros de José Manoel de Oliveira Medeiros	6$239
Pedro Affonso n. 51.—Herdeiros de João da Motta Botelho	157$942
Estreita do Rosario n. 12.—Herdeiros e viuva de João Ribeiro da Cunha	159$998
Maquel do Herval n. 51.—Herdeiros e viuva de João Teixeira de Souza.	48$952
Dita n. 53.—Os mesmos	28$253
Dita n. 55.—Os mesmos	28$253
Largo de S. Pedro n. 6.—Herdeiros de Joaquim Francisco das Chagas	144$457

(Continua).

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem n. 22, 2.º andar	180$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem da Moéda n. 49, armazem	200$000
Idem do Bispo Sardinha (Encantamento) n. 11, 2.º andar	300$000
Idem do Marquez de Olinda, n. 44, sobrado de dous andares	2:131$000
Idem idem n. 33, idem idem	1:200$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja	200$000
Idem de Thomé de Souza (Lingoeta) n. 14, 1º andar	200$000
Idem da Viração n. 19, casa terrea	240$000
Idem de S. Thereza n. 7, idem	216$000
Idem do Imperador n. 81, loja	20$000
Idem idem, 2º andar	480$000
Parnameirim, sitio	360$000
S. Lourenço da Matta	60$000

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1,110:000$000

Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 38

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£ 3.000,000
Fundos accumulados	£ 3.134,348
Receita annual:	
De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,

John H. Boxinell.

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos.

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTE

BROWNE & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. DE DRUSINA & C.

13—Rua Marquez de Olinda—13

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA DE ZARZUELA HESPANHOLA

HOJE

QUINTA-FEIRA, 4 DE JULHO

subirá á scena a opereta comica em 3 actos

AS DUAS PRINCEZAS

Haverá bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

Começará ás 8 horas

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Julho o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

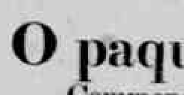
8—Rua do Commecior—8

1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhy

O vapor Elbe

Commandante Armstrong



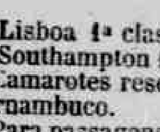
Espera-se da Europa até o dia 5 de Julho, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O paquete Tagus

Commandante P. Rowsell



E' esperado do sul no dia 7 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Mandahu

Commandante Alcides

Segue no dia 10 do correute ás horas da manhã Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete as 4 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO

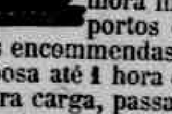
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Julho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

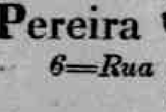
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Julho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

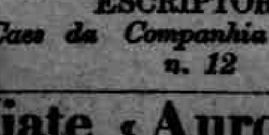
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Pereira



Segue no dia do 10 Julho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hiate «Aurora 2.ª»

Mossoró e Macáo

Está a carga para estes portos o hiate acima, o qual segue por toda esta semana, a tratar com os encarregados á travessa da rua da Lapa numero 14.

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para os portos acima.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Camoin

E' esperado dos portos do sul no dia 5 de Julho, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de próa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 1 de Julho pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tra'a-se com o AGENTE.

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado da Europa no dia 5 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA

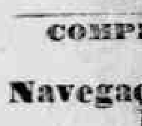
DE

Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro



Segue no dia 10 de Julho ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

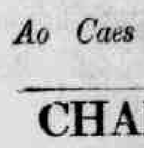
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho



Segue no dia 10 de Julho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

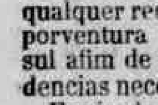
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Commandante Henry



E'esperado da Europa até o dia 6 de Julho, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

— Sexta-feira, 5, o de lindos vestidos de seda, rendas e phantazia, salvados do incendio do dia 30 de Junho proximo passado; devendo ter lugar o leilão por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Sexta-feira 5, ás 10 1/2 horas, em frente ao armazem do Sr. José Luiz, haverá leilão de 88 caixas com cebolas novas.

Sabbado 6, ás 11 horas em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45, de 2 cavallos para corridas, sendo 1 de puro sangue denominado Meroveu.

Agente Pestana

Leilão

De predios

Quinta-feira 4 do corrente

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, os predios abaixo declarados que pelo seus estado de conservação e bons rendimentos chamam attenção dos Srs. compradores.

A saber:

Uma casa terrea sita á rua da Alegria n. 4, freguezia da Bôa-Vista, rendendo 20$ mensaes.

Uma dita com sotão, á rua Gevarsio Pires n. 63, rendendo 43$ mensaes.

Uma dita a chalet com gradeamento e portas de ferro na travessa das Pernambucanas n. 3 B, (Capunga) rendendo 35$ mensaes.

Uma dita á rua da Santa Cruz n. 30 rendendo 25$000 mensaes.

Uma dita no largo do Paraizo n. 19 rendendo 25$000 mensaes.

Uma dita á rua Major Agostinho Bezerra n. 27 com portas para a rua do Calabouço, rendendo 22$000 mensaes.

Todos estes predios acham-se livres e desembaraçados de todos e quaesquer onus.

Leilão

De uma caixa com 36 duzias de fechús de lã, uma caixa com 48 peças de cretones de cores, uma caixa com cortes de casemira para calça, uma caixa com 24 peças de casemira de lã, uma caixa com 24 peças de casemira ingleza, uma caixa com 24 peças de merinó de lã.

Quinta-feira 4 de Julho

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 5

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. P. Wild, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das fazendas acima mencionadas pertencentes a referida massa.

Agente Burlamaqui

Leilão

De bons predios e sitios

Quinta-feira 4 do corrente

A's 11 1|2 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente acima venderá em leilão as seguintes casas e sitios:

Uma grande casa com optimo sitio em terreno proprio, á rua Visconde de Goyanna n. 90, com grande terreno para edificação, no Caminho Novo, onde D. Antonio tem hotel.

Uma casa terrea com portão ao lado na mesma rua Visconde de Goyanna n. 185.

Uma casa terrea com grande quintal com portão para o cáes á rua da Imperatriz n. 77.

Um sobrado de dous andares e sotão, á rua de Santa Rita Velha n. 13.

Os Srs. licitantes podem examinar as referidas casas e sitios.

Leilão

De moveis, piano, espelho, lustre de crystal para gaz carbonico, louças, vidros e um cavallo rodado andador de baixo a meio.

Sexta-feira 5 do corrente

A's 11 horas

Na casa sita á rua da União n. 5

Constando de:

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 espelho grande oval, 2 étageres, 3 lanças, cortinados e pertences, 2 escarradeiras, 2 vasos para flores, 4 jarros, 1 tapete para sofá, 4 quadros, 1 secretária de mogno, 1 cadeira para dita secretaria, 1 estante envidraçada, 1 secretária e estante, 2 bancas de jacarandá para jogo, 12 cadeiras de junco, 1 meza redonda com pedra, 1 banco de amarello, 2 lavatorios de ferro com pertences, 2 espelhos pequenos, 2 camas de molla para viagem, 1 marquezão estreito, 1 cama franceza para casal, 1 banca de cabeceira de cama com pedra, 1 toillet, 1 guarda-vestidos, 1 lavatorio, 1 cupula, 1 mesa de ferro, 1 mobilia de páo-carga, 4 arandellas, 1 lustre de crystal para gaz carbonico, 1 arandella para kerosene, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica de 4 taboas, 2 apparadores com pedra, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de amarello, 2 mobilias de jacarandá, 1 lustre de metal com 3 bicos, 1 mesa grande de amarello, apparelhos para almoço e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, colheres, e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Freitas Henriques, que retira se para o sul com a Exma. familia, fará leilão de todos os objectos existentes em casa de sua residencia, acima mencionada.

Agente Silveira

Leilão

De moveis e quinquilharias

Na rua do Imperatriz n. 58

Sexta-feira, 5 do corrente

A's 10 1|2 horas

O agente Silveira devidamente autorisado, levará a leilão um grande sortimento de objectos como sejam moveis, fogos e muitos objectos patentes ao acto do leilão.

Leilão

De 88 caixas com cebolas novas descarregadas de bordo do vapor francez *Ville de Santos*, em 27 de Junho provimo passado.

Sexta-feira, 5 do corrente

A's 10 1|2 horas

Agente Pinto

Em frente ao armazem do Sr. José Luiz

Leilão

De 2 candieiros á gaz e um lote de etiquetas pertencentes a massa fallida de Captulino Rodrigues do Passo & C.

Sexta-feira, 5 de Julho

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião de um outro leilão de vestidos de sêde salvados de um incendio.

Leilão

De differentes vestidos de seda, phantasia e fazendas finas para vestidos (avariadas) salvados do incendio do dia 30 de Junho, no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 44.

Sexta-feira 5 do corrente

A's 11 horas

Em lotes a vontade dos Srs. compradores

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, autorisado pelos agentes da Royal Insuranse Companhia Liverpool, levará á leilão um variado sortimento de vestidos de séda, corpos e saias dos mesmos salvados do incendio que teve lugar na noite do dia 30 do mez proximo passado.

O leilão effectuar-se ha no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Britto

Leilão

Da armação, balcão, fiteiros e todas as mercadorias existentes na loja de cigarros e miudezas sita no pateo do Terço n. 48, em seguida se venderão tambem diversos moveis, louças, etc.

Sabbado 6 do corrente

A's 10 1|2 horas

Leilão

DE BONS MOVEIS E VIDROS

Sendo:

Uma solida mobilia de jacarandá a Luiz XV e com encosto de palhinha, lanternas, jarros, tapetes, escarradeiras, candieiros de gaz, etageres, 1 bonita cama franceza, 1 toilet e 1 lavatorio com pedra, 1 colxão de lã, cabides de columna, ditas de parede, marquezões estreitos e relogio de parede.

Uma mesa elastica de amarello e 1 guarda louça, cadeiras de junco com braços de reforço, 1 grande aparador de armario, aparadores de columna, louça de jantar, dita de almoço, copos, calices, 1 sofá de páo carga, trem de cosinha e outros muitos moveis.

Sabbado 6 do corrente

A's 11 horas

No 2.º andar do sobrado n. 18 da rua Duque de Caxias

O agente Martins fará leilão por ordem do Sr. capitão Gaspar Antonio dos Santos que se retira desta provincia, dos moveis acima, que foram removidos da estrada de João de Barros para o referido sobrado.

Leilão

De um cavallo castanho de corridas, de puro sangue, inglez denominado Meroveu, de 4 annos

Um dito allazão-foveiro, da provincia, de 6 annos, tambem de corridas.

Sabbado 6 do corrente

A's 11 horas

Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará á leilão a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de João Felisberto da Cruz Braga & C., por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os dous cavallos de corridas acima mencionados pertencentes a mesma massa, ás 11 horas do dia sabbado, 6 do corrente, na rua do Bom Jesus em frente ao armazem n. 45.

Leilão

De moveis, espelhos, louças, vidros, passaros, livros e diversas plantas

Segunda-feiro, 8 do corrente

A's 11 horas

Na casa sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 184

Constando

de 1 mobilia de páo-carga com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval, 2 etageres, 4 jarros, 1 relogio de parede, 6 quadros, 1 jardineira com pedra, 1 espreguiçadeira, 1 cama franceza para casal, 1 toilete de phantazia, 1 lavatorio com pedra, 1 marquezão, 1 guarnição para toilete, 4 cadeiras avulsas, 1 mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica com 5 taboas, 2 etageres, meio apparelho para almoço, meio dito para jantar, copos, calices, garrafas, talheres, tapetes, candieiros, garrafões, jarrão vidrado, 1 revolver novo americano, mesa para engommado, passaros, 0 volumes das obras de Julio Verne, 16 brochuras, 3 volumes de poesias de Lencastre e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra, fará leilão dos objectos acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se as casas na encruzilhada de Belém ns. 28, 22 e 16, a 10$000 mensaes, estão limpas, tem quintal e cacimba; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se a casa n. 187 no Manguinho, perto da estação da estrada de ferro de Caxangá, tendo agua e gaz encanados, e acha-se limpa: a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama de idade para casa de pequena familia; a tratar na rua do Aragão numero 38.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de padaria, que dê fiador de sua conducta; na rua larga do Rosario n. 46.

— Precisa-se de um menino para vender taboleiro; na rua da Imperatriz n. 55.

— Precisa-se de um criado: na rua da Matriz da Boa Vista n. 9.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 56, 2 andar.

— Na rua da Soledade n. 56, prepara-se bandeijas, bolos, pão-de-ló, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, etc. Recebe-se qualquer encommenda para dentro e fóra da cidade.

— Antonia da Costa Wright participa ás suas amigas e clientes que mudou a sua residencia para a Capunga, rua das Pernambucanas numero 60.

— Vende-se um sitio em Tigipió, com boa casa de morada, e outro no Peres, ambos com casas de pedra e cal, e arborisados; a tratar no caes do Ramos n. 26.

— Vende-se uma boa armação de amarelo, propria para qualquer negocio, na rua do Rangel n. 6; a tratar na mesma rua n. 29. Garante-se as chaves.

Ao commercio

Henry Forster & C. participam que o Sr. Jireh Swift Junior, por muitos annos empregado em sua casa commercial, foi nesta data admittido como socio da mesma. Pernambuco, 1 de Julho de 1889.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem e não saia a rua, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas

---

Roda d'agua

Compra-se uma roda d'agua em bom estado, de 24 a 30 palmos; a tratar na rua Direita numero 106.

Ao commercio

Tendo dissolvido a sociedade que tinhamos no estabelecimento á rua de Marcilio Dias n. 17, participamos ao corpo commercial desta praça, que o nosso socio Hygino Real de Araujo se retirou pago de seus lucros, e que a nossa casa ficou a cargo dos socios Carlos Botelho de Arruda e José Maria Affonso Ferreira que continuarão a usar da mesma firma.

Recife, 3 de Julho de 1889.

Carlos de Arruda & C.

Ensino particular

O professor João Valentim Teixeira Bastos continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, as materias que constituem a instrucção primaria, das 4 as 6 da tarde.

Madame Koblet

previne ás Exmas. familias e seus freguezes que mudou-se provisoriamente para a rua larga do Rosario n 24, 1º andar, canto da rua do Cabugá.

Criança desapparecida

Desde o dia 4 de Junho ultimo desappareceu do poder do abaixo assignado o seu sobrinho Francisco Salles da Cruz, de 9 para 10 annos de idade, de côr parda, rosto oval, é aprendiz do primo Feliciano Ferreira da Silva, alfaiate estabelecido á rua do Ouvidor n. 20-A. O referido menor viera de casa na manhã do indicado dia para o estabelecimento, e nunca mais fôra visto até a presente data. Pede o abaixo assignado providencias sérias sobre a gravidade do caso.

Manoel Dionisio Bezerra dos Santos.

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C. tendo de receber brevemente um sortimento e artigos novos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o ditó.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 o par.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 um.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21---Rua do Crespo---21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas

56---Rua Duque de Caxias---58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram do balanço, por menos 50 °|o do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 °|o.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 25$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha d 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 °|o.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 °|o de seu valor

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58---Rua do Duque de Caxias---56, 58

Ao bello sexo

As mulheres são como as pedras preciosas, cujo valor augmenta conforme os adornos. Para isso o Salão da Moda recebeu um completo sortimento de côrtes de lã de quadros, com 20 covados cada um, que vende por 5$000 e 6$: na rua do Rangel n. 13, G. Santos & C.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recaidas.

Purgantes Le Roy

[illegible]

e GRAUS, dosados segundo a idade, convém especialmente nas Molestias Chronicas.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

[illegible]

qualquer producto que não tiver o endereço da

Phel COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Monte Pio Portuguez em Pernambuco

João Fernandes Baptista

A directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, grata e reconhecida á memoria do seu finado benemerito, o socio bemfeitor, **João Fernandes Baptista**, commemora o trigesimo dia do passamento daquelle prestante e dedicado socio, por uma missa e memento que mandara rezar sexta-feira 5 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Pede aos senhores socios, á Exma. familia e amigos do finado, a fineza de assistirem a esse acto que a religião commemora por alma dos mortos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 2 de Julho de 1889.

Manoel F. Velloso
2º secretario.

Baroneza de Jundiá

O Barão de Jundiá, seus filhos e genros, Dr. André Dias de Araujo, Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão, Manoel Thomé de Oliveira, Manoel Olympio de Barros Costa, João Hermino de Oliveira, José Dias de Araujo, Maria Dias de Araujo, Generosa Dias de Araujo, Candida Dias de Oliveira, Francisca Dias de Arruda Falcão, Eutalia Dias de Oliveira, Isabel Dias de Barros Costa e Luiza Dias de Araujo agradecem do intimo d'alma á todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua prezada esposa, nora e sogra, Baroneza de Jundiá, e de novo os convidam para assistirem as missas que por alma da mesma finada se hão de celebrar na capella do engenho Noruega, pelas 9 horas da manhã de quinta-feira 4 do corrente, setimo dia do seu passamento pelo que se confessam eternamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

Apolonio Carlos de Almeida e Luiz Carlos de Almeida

D. Joaquina Maria de Almeida e seus filhos, tendo de mandar celebrar missas pelo eterno descanso dos seus pranteados filhos e irmãos, Apolonio Carlos de Almeida e Luiz Carlos de Almeida, fallecidos, aquelle na cidade de Souza da Parahyba, no dia 4 do mez de Junho proximo findo, e este nesta cidade no dia 29 do mesmo mez, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem aquelles actos, que serão celebrados na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, trigesimo e setimo dos alludidos fallecimentos, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

João Marinho de Souza Leão

Visconde de Tabatinga e sua mulher, Ernesto de Sá Albuquerque, D. Maria Celestina de Sá e Albuquerque, irmão, cunhada e sobrinhos, convidam a todos os seus parentes e amigos do finado para assistirem as missas que pelo repouso de sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista e na matriz da cidade do Cabo, ás 8 horas da manhã de sabbado 6 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Luiz Carlos de Almeida

Caetana da Costa Reis Almeida, Arlinda Arcina de Almeida, Maria Caetana Duarte Pereira, Adelaide Cesaria da Costa Reis, Francisco da Costa Reis e Manoel Duarte Pereira, convidam a seus parentes e amigos a assistirem as missas que as 9 horas da manhã de 5 do corrente mez mandam celebrar nas igrejas matrizes de Santo Antonio e da cidade de Jaboatão, por alma do seu desditoso marido, pai e cunhado, Luiz Carlos de Almeida, setimo dia do passamento deste.

Caetano da Silva Azevedo

Antonio da Silva Azevedo, Maria de Azevedo Nunes de Oliveira, (presentes) Umbelina Candida Azevedo da Silva e Thereza Gonçalves de Azevedo Coutinho, (ausentes) agradecem do intimo d'alma ás pessoas que assistiram aos ultimos suffragios de seu presado irmão, Caetano da Silva Azevedo; e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar no dia 5 do corrente, na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, por cujo acto de caridade se confessam agradecidos.

JAMAICA RHUM

Destillada especialmente para

Charles Pluym & C.

Este delicioso licôr é fabricado de aguardente de canna velhissima, **completamente desinfectada.**

Reune todas as qualidades tonicas d'um bom rhum whisky ou cognac e tem a grande vantagem de sêr

NATURAL

Não tem competidores em preços.

Doze garrafas . . . . 10$000
Uma dita . . . . 1$000

Offerecemos condições ainda mais vantagosas por grandes porções.

Cuidado com as imitações!

Para evital-as dirigir-se aos **unicos depositarios**

CHARLES PLUYM & C.
RECIFE

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS**, e em todas as Pharmacias

VICTORIA

TINTA INALTERAVEL

Esta tinta recommenda-se pelas qualidades seguntes:

1—E' igual a melhor tinta « Blue Block » ingleza.
2—E' de uma fluidez extraordinaria, e torna-se preta como carvão.
3—E' de duração illimitada, portanto para os livros do commercio e para documentos, que careçam de longa duração, não se póde desejar tinta melhor.
4—Não estraga as pennas de aço.

Preços; garrafa 800 rs. 1|2 garrafa 500 rs.

DEPOSITOS:
LIVRARIA CONTEMPORANEA
RAMIRO M. COSTA & C.
RUA 1.º DE MARÇO—PERNAMBUCO
ALBINO SILVA & C.
42—Rua Marquez de Olinda—42

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

O XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor: ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ia
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

XAROPE DUREL

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857
A O ALCATRÃO FERRUGINOSO

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchites chronicas, Catharro da bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palpitações, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Bonain 7, em PARIS, e nas principaes Pharmacias

LOTERIA DA PROVINCIA DO MARANHÃO
NOVO PLANO

Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

Premios da loteria inteira

1	premio de		300:000$
1	« «		50:000$
1	« «		12:500$
2	« « . .	5:000$	10:000$
6	« « . .	2:500$	15:000$
10	« « . .	1:500$	15:000$
2	approximações de	2:500$	5:000$
2	« «	1:500$	3:000$
2	« «	750$	1:500$
9	Dez. do 1.º prem.	750$	6:750$
9	« « 2.º «	500$	4:500$
9	« « 3.º «	250$	2:250$
99	2 fin. « 1.º «	250$	24:750$
99	« « 2.º «	250$	24:750$
900	term. « 1.º «	125$	112:500$
900	« « 2.º «	125$	112:500$
2052	premios no valor de . .		700:000$

Premios da serie

1	premio de		12:000$
1	« «		2:000$
1	« «		500$
2	« « . . .	200$	400$
6	« « . . .	100$	600$
10	« « . . .	60$	600$
2	approximações de	100$	200$
2	« «	60$	120$
2	« «	30$	60$
9	dez. do 1.º prem.	30$	270$
9	« « 2.º «	20$	180$
9	« « 3.º «	10$	90$
99	2 fin. « 1.º «	10$	990$
99	« « 2.º «	10$	990$
900	term. « 1.º «	5$	4:500$
900	« « 2.º «	5$	4:500$
2052	premios no valor de . .		28:000$

Todos os premios são pagos integralmente

Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes a 100$000, dividida em 25 séries, custando o inteiro da série 4$000, subdividido este em quintos da série (125os do bilhete inteiro da loteria) de 800 rs. cada um.

O agente desta loteria chama a attenção do publico para este importante plano mais vantajoso pela sua bôa organisação.

Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a série) recebe-se 12:000$000 e com 800 rs. (1 quinto) 2:400$000.

O menor premio dá um resultado de 25 °/o pois custando o quinto 800 rs., recebe 1$000 nas terminações dos 1.º e 2.º premios.

São premiadas as dezenas dos 1.º. 2.º e 3.º premios.

As duas letras finaes dos 1.º e 2.º, terminações dos 1.º e 2.º, e as approxições dos 1.º, 2.º e 3.º; tendo além disso premios de 2:000$000, 500$000, 200$000, 100$000 e 60$000.

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de
KAVA-KAVA
DO DOUTOR **FOURNIER**

**BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS**

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

***Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura** Kava Fournier.*

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
**Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE**
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succr.
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de **Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

Elixir de **Ferro Rabuteau** recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor nos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** *de* **CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

200,000 Doentes
curados de
DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS
PELO
XAROPE DO Dr FORGET
Em todas as Pharmacias do Universo
Exija-se o endereço ao lado.

**36 Rue Vivienne
CHABLE
PARIS**

300,000 Doentes
curados de
GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc.
PELO
CITRATO de FERRO CHABLE
Em todas as boas Pharmacias
Exija-se o endereço ao lado.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Cotovello n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama: na estrada dos Afflictos n. 20, taverna.

Amas

Precisa-se duas amas para comprar e cozinhar a tratar na Boa-Vista, rua Velha n. 117 ou em Santo Antonio, rua da Praia n. 22.

Cantellas do Monte de Soccorro

Compra-se cantellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

GRANDE NOVIDADE
ELEGANCIA E UTILIDADE

DEPOSITO
48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48
Venham ver para crer

BEDU FRERES
Constructores a Ham, França

Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico
(PERNAMBUCO)

Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.
Moendas e repressão multipla.
Corte-cannas vertical, systema Bedu.
Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu.
Diffusão continua do bagaço dito Perret.
Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.
Filtros mechanicos a filtração multipla.
Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).
Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.

N. B.—O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigio as cartas e pedidos a casa Bedu Fréres a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chaline; 24 rua do Commercio, Recife.

Attenção

Marianna de S. José Cavalcante, viuva, maior de 70 annos, vivendo em extrema pobresa, e tendo em sua companhia tres netinhos de tenra idade, orphãos de pai e mãi, vem implorar das almas bemfasejas e caridosas um obulo qualquer para não só alimentar áquelles infelizes, como tambem para comprar alguma roupinha para cobrir a nudez em que vivem. A supplicante reside á rua da Concordia, casa n. 255.

Ao commercio

Com pratica de molhados, padaria e escripturação mercantil, offerece-se um homem casado, dispondo de um pouco capital, habilitado para tomar conta por balanço de alguma casa de negocio, como caixeiro ou interessado, dentro ou fóra desta cidade, ou mesmo da provincia, indo só ou com familia, conforme se combinar: quem pretender deixe carta nesta typographia com as iniciaes A A. Junior, que dará os esclarecimentos necessarios

O OLEO PURO
—DE—
FIGADO de BACALHÁU

—DE—
LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da
Emulsão com Hypophosphites
dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos
do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o grande armazem com grande quintal, quartos para dependencias e cacimba, á rua de Marcilio Dias n. 71; a meia-agua á travessa do Peixoto numero 17; a tratar na rua 1º de Março numero 16.

Aluga-se

os seguintes predios:
Rua de S. Francisco n. 70, 1º andar.
Idem idem idem n. 68, 1º andar.
Rua Coronel Suassuna n. 101, 1º andar.
Rua Bom Jesus das Creoulas n. 28, casa terrea; a tratar na rua General Abreu e Lima numero 8.

Aluga-se

Na rua Direita n. 45, sobrado, as seguintes casas:
Travessa do Corpo Santo n. 5, está caiada e pintada.
Lomas Valentinas n. 40, pintada e limpa.
Rua da Amizade n. 30, Capunga.

Aluguel barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo de S. José n. 74.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

PILULAS BLAIR
PARA A
GOTA E OS RHEUMATISMOS

O Celeberrimo remedio inglez para
Gota, Rheumatismos, Sciatica, Lumbago e Nevralgias.

Aconselha-se a todas as pessoas que padecerem as molestias acima, recentes ou antigas, que usem as PILULAS BLAIR CONTRA A GOTA E OS RHEUMATISMOS, por serem estas pilulas consideradas o remedio mais seguro e efficaz que jamais foi apresentado ao publico, sendo empregadas com optimo exito ha já largos annos tanto na Europa como na America.

Estas Pilulas, alias perfeitamente inoffensivas, não exigem dieta alguma. — Vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em casa de todos os Pharmaceuticos ou Droguistas do mundo inteiro.

Depositarios em *Pernambuco*: Fr.co M. da Silva & C.

Aviso

As acções de um cavallo proprio para o prado, e mais premios, que corriam com a ultima loteria de Junho, ficam adiadas para a primeira do mez de Julho por falta de recebimentos.

Casa

Aluga-se uma bôa casa terrea á rua da Ventura (Capunga) n. 30, preço commodo; á tratar na mesma rua com Henrique Lasserre, junto da ponte.

VENDAS

— Vende-se um pequeno estabelecimento de seccos e molhados, no rancho da rua Imperial, á rua do Amorim n. 60.

Barato

Vende-se milho especial a rua de Pedro Affonso n. 68, (antiga da Praia).

Vende-se

a taverna sita á rua da União n. 3, bem afreguezada; trata-se na mesma e garante-se a chave.

Libras sterlinas

Vende se no escriptorio de Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, Vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRINE de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C. em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITO EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Liquidação por 30 dias

Aproveitem!

Pedro Antunes & C., desejosos de reduzir a grande quantidade de mercadorias que existe em seu estabelecimento, resolveram fazer grande reducção nos preços, afim de facilitar um enfadonho balanço.

Além de muitos outros artigos, damos uma noticia ligeira de alguns que podem convir ás amaveis leitoras.

GRANDE VARIEDADE em bicos de seda, linho, algodão e lã.

SALDOS DE FITAS de todas as côres e larguras. Guarnições de vidrilhos pretos e de côres, palmas, pingentes e galões andaluzos, alta novidade. Aygretes para cabellos e chapéos. Pentes a Imperial Regente. Cortes de vestidos bordados de 9$ a 20$. Vestidos ponto de malha para crianças, preço de 6$ a 10$. Gôrros a marujo. Aventaes bordados para crianças. Rendas hespanholas. Lindos artigos para presentes. Porta-cartões e flores em electro-plate. Babados e entre-meios bordados. Finas perfumarias. Aguas e sabonetes fenicados. Commodos e elegantes espartilhos de 3$500 a 10$. Bonitos leques de seda, setinêta e papel. Braceletes e broches, ouro romano. Talheres de electro-plate para crianças. Grande variedade em calungas. Capellas, véos e ramos de flores de larangeira para noivas Finas meias de seda, Escossia e algodão para senhoras, homens e crianças. Enxovaes para baptisados, chapéos, sapatos e meias.

Não se esqueçam que fazemos todas as concessões.

63 - RUA DUQUE DE CAXIAS—63

Nova Esperança

Pedro Antunes & C.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Telegramma familiar

Venham ver ao 55

RUA DUQUE DE CAXIAS!

Tendo resolvido vender os seguintes objectos por menos 50 °|° de seu valor real, convidamos nossos freguezes a ver a realidade!

Cachemiras combinação com listas de seda ultimo gosto a 1$200 o covado.
Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Cortinados, novidade a 5$500.
Sargelins de qualquer cor 200 rs. o covado.
Linon bordado padrões novidade a 800 rs. o covado.
Setins de todas as cores a 800 rs.
Mantilhas pretas.
Camisas francezas com collarinho coisa chic a 2$000.
Cretones para coberta a 500 rs.
Amor da China grande sortimento em dezenhos a 200 rs. o covado.
Pannos de crochet.
Cortes de vestidos coisa nova a 8$000 12$000 e 16$000.
Guardanapos a 1$600.
Madapolão com muita largura a 5$000 6$000 e 7$000.
Merinós pretos de todos os preços.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Babados e entremeios.
Vestuarios para baptisados coisa nova a 10$000 e 12$000.
Luvas de seda a 2$000.
Zefiros de côres a 160 e 200 rs. grande sortimento.
Grande sortimento de plastrons e regatas a 1$000 uma.
Tecidos arrendados, novidade a 400 e 500 rs. o covado.
Grande sortimento de casemiras para roupas de homem.
Colchas brancas e de côres um sortimento completo.
Collarinhos e punhos para homem.
Cortes de casemira de côr a 4$000.
Cassinetas com 2 larguras a 1$000 o covado.
Cretones para vestido a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.
Meias e lenços de côres para homem e senhoras.
Merinós de côres de 500 a 800 rs. o covado.
Brim de linho de cor, angola e molesquins grande variedade.
Tapetes grandes e pequenos, algodão branco, largo e bom a 5$000.
Camisas de cretone muito bonitas a 2$500 e 3$000 uma.
Cambraias suissas com salpicos de cores a 7$000 a peça.
Renda da China a 200 e 240 rs. o covado.
Da-se amostras sem penhor.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Viemos por meio das poucas linhas, provar aos nossos freguezes, como vendemos por menos 30 °|° de que em outra qualquer casa.

Cortes de linon e cretones, todos os aviamentos, em cartão a 6$000, 8$000, 9$000 e 10$000.
Ricos cortes de bordados para vestidos a 14$000.
Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.
Folardina, tecidos modernos a 360 rs. o covado.
Merinós setins, lisos e de quadros, 2 metros de largura a 2$000 o covado.
Cretones francezes, claros de 500 rs. por 320 rs. o covado.
Palitots de seda palha e côr de chumbo a 8$000 e 10$000 um.
Seroullas francezas a 1$000 uma.
Luvas de seda, lisas e bordadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça.
Collarinhos e punhos celluloid por 1$800
Camisas francezas com peito de linho a a 2$000 uma.
Lindos cortes de casemira ingleza para calça por 6$000 um.
Pechincha em camisas de meia por 1$000 e 1$200 uma.
Atoalhado para mesa muito largo por 1$200 e 1$500 o metro.
Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.
Bramante liso e trançado de 4 larguras por 1$000 o metro.
Toalhas de cores para mesa elastica por 5$000 uma.
Fechús de retroz, lisos e com palmas por 1$000 um.
Capellas com veos para noivas por 8$000 uma.
Colchas de crochet com palmas de côres para noivas por 10$ uma.
Cortinados bordados, muito finos por 6$ o par.
Nansuks muito finas de 320 rs. por 240 rs. o covado.
Para acabar, leques transparentes e de papel a 500 rs e 2$000 um.
Saias bordadas (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.
Algodãosinho muito largo a 4$000 e 5$000 a peça.
Cambraia preta para forro por 1$200 a peça.
Brins de linho, côres fixas e garantidas, a 500 rs. e 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.
Cobertores brancos de pura lã de 5$000 por 2$000, um.
Setins de todas as côres de 800 rs. o covado.
Lenços de côres, imitação de sêda de 1$800 a duzia.
Colchas de todas as côres de 2$000, 3$000 e 4$000 uma.
Setineta branca e de côres, lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Cortes de velludo para colete a 2$000 o covado.
Espartilhos finos de 4$000, 5$000, e 6$000 um.
Zefiros de quadros de 120, 160, e 200 rs. o covado.
Cambraia com salpicos com 10 jardas de 4$000 a peça.

Assim como muitas outras fazendas que só com a presença dos nossos freguezes podem ser verificadas.

Temos tambem officina de alfaiate e garantimos a perfeição do trabalho.

Só na Revolução de 48

Gamelleira

Vende-se um bom sitio, livre e desembaraçado, com casa de morada, dita para desmanchar mandioca, muitos arvoredos fructiferos e grosso capoeirão, torna se recommendavel por ser proximo a estação e á margem da via-ferrea de S. Francisco: quem o pretender, dirija-se ao dito sitio a tratar com Custodio Neves. O Sr. Firmino Gomes da Costa, estabelecido com loja de fazendas em frente a estação, dará informação.

Quereis curar-vos?

Se quereis curar-vos da vossa tosse ou da vossa rouquidão, tomae o Peitoral de Cambará, que ficareis logo curado.

Os agentes,
Francisco Manoel da Silva & C.

MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.
Merinós de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.
Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.
Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.
Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.
Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.
Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.
Setins de quadrinhos, a 900 rs.
Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.
Gazes de seda com fios prateados a 1$000.
Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.
Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.
Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.
Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.
Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.
Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.
Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.
Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.
Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.
Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.
Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro.
Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia
Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.
Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.
Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.
Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.
Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.
Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.
Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.
Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.
Despertadores americanos, a 7$.
Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.
Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.
Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.

E muitas fazendas que se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Farello de caroço de algodão

Já conhecido como o melhor e mais nutritivo alimento para animaes; vende-se á rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

Experimentae

A bronchite e a coqueluche curam-se maravilhosamente por meio do Peitoral de Cambará, que se vende em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C. e em todas as boas pharmacias e drogarias desta capital.

Experimentae!

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800 rs. a peça.
Idem com 3 e 1|2 metros, de qualque largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$ 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

O 59

Liquidando os artigos seguintes!

Rua Duque de Caxias

Merinós de todas as côres a 200 rs. o covado.
Lindo sortimento de alpacas modernas a 400 rs. o dito.
Zefiros de quadros a 80, 100 e 160 rs. o dito,
Cretones francezas com 1 metro de largura a 280 o dito.
Nansuks, cores firmes a 100 e 160.
Fustões brancos bordados a 360 e 440 o dito.
Bramantes de algodão a 700, 800 e 1$000 metro.
Idem de linho, superior a 1$600 o dito.
Atoalhado bordado a 1$200 o dito.
Superior madapolão americano com 24 jardas por 6$000 a peça.
Algodões da côrte, o melhor a 3$500 4$000 e 5$000 a dita.
Cambraias bordadas finissimas a 4$000 a dita.
Idem Victoria com 10 jardas a 2$800. de
Esguião de algodão a 4$000 a dita.
Ricas guarnições de crochets a 7$000 e 8$000.
Cortinados bordados, novos desenhos a 6$000 e 8$000 o par.
Toalhas superiores, muito grandes a 4$000 a duzia.
Meias inglezas a 3$000, 4$000 e 6$000 a dita.
Seroulas bordadas de bramante a 14$000 a dita.
Camisas francezas e inglezas a 36$000 a dita.
Guardanapossuperiores a 2$000 e 5$000 a dita.
Cobertas de ganga, 2 pannos a 2$800 uma.
Lençóes de bramante a 1$800.
Colxas francezas, de cores a 2$000.
Mantilhas e fichús a 1$000, 1$200 e 1$500
Chales de lã a 2$000, cachemira, grandes a 3$000.
Redes de cores a 3$000 uma.
Cobertores de lã brancos a 2$400 um.
Cassinetas para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Casimiras diagonal, 2 larguras a 1$400 e 1$800 idem.
Flanella azul ingleza a 1$200 e 2$000 idem.
Cheviots superiores a 3$200 e 3$500 o dito.
Damascos de lã para capas de pianos a 2$000 o dito.
Pannos para mesas, novo gosto a 1$100 1$300 e 1$800.

Espartilhos, luvas, grinaldas para noivas, lenços de linho, baratissimos e muito artigos que vendemos por preços sem competencia.

Rua Duque de Caxias n. 59.

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Moveis

Na casa n. 183 á rua Imperial, vende-se barato dous guarda-vestidos e uma cama para casal, tudo novo em folha, de superior qualidade e estylo moderno.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Bom Jesus antiga da Cruz, n. 53, com pouco capital, propria para principiante e bem afreguezada; a tratar na mesma.

Vende-se

dous sobrados, um na rua Thomé de Souza n. 5 (outr'ora becco da Lingueta).

Outro na rua Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios) n. 101; a tratar na rua General Abreu e Lima (antiga Santo Amaro) n. 8.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

A LOJA MAIS BARATEIRA

E

PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—*Telephone*—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas e que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vinho puro de Santarem

Da quinta de Barral

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado por ser puro da uva.

Joaquim Christovão & C.

Telephone—447

Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam: vinho de cajú 1.ª e 2.ª qualidade, vinho do abacaxi, vinho de janipapo composto e simples, hesperedina brasileira, laranginha cordial, excencias de limão e cidra, e tres prensas para espremer os fructos, e tudo se vende por baratissimo preço para liquidação. Assim como se vende um bom terreno na povoação de N. S. da Boa Viagem por qualquer preço.

Vende-se

um estabelecimento de molhados á rua do Rangel n. 53, e garante-se a chave ao comprador a tratar no pateo do Mercado, talho do commercio n. 2, com o dono.

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se o que póde haver de melhor, pelo modico preço de 7$ o garrafão de tres canadas (voltando o casco).

FOLHETIM

DECAPITADA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 145)

IV

Mas apenas ella tinha posto a cabeça á janella, fez uma exclamação de sorpreza.

E não era para o céo que ella olhava.

Vanda, pelo contrario, olhava para baixo da janella que dava para a praça Pigale e o espectaculo que lhe chamava a attenção devia ser interessante, porque, para ver melhor, tinha-se debruçado no parapeito que fica mesmo por cima da entrada do palacio de Paulo Vitrac.

Diante dessa entrada acabava de parar um landau descoberto, puxado por dous magnificos cavallos e dirigidos por um cocheiro de grande libré; um lacaio empoleirado na trazeira, tinha descido e batia á porta.

Uma visita de pessoas que têm carro a um pintor da moda nada tinha de sorprender e não era por causa do luxo daquelle carro, que Vanda tinha feito a exclamação.

Tinha visto muitas outras parar debaixo da janella do atelier, onde mais de uma grande fidalga tinha ido para fazer o seu retrato.

Vitrac era muito frequentado e os seus clientes pertenciam todos á melhor sociedade.

Mas desta vez Vanda tinha visto sentada no fundo da carruagem, ao lado de um homem de boa presença, uma moça cujo rosto lhe tinha avivado uma recordação inesperada e Vanda não se cançava de a examinar.

Vitrac tinha ficado ao cavallete e não tinha ouvido a exclamação em surdina e não cahia em tornar a chamar Vanda, porque estava ancioso que ella se fosse embora e queria evitar reatar uma conversa interrompida muito a proposito.

Vanda não se apressava em deixar seu posto de observação e no momento em que se decidio a isto, entrava o criado de Vitrac trazendo em uma bandeja um cartão de visita, que apresentou ao amo.

Vitrac deitou os olhos para o cartão e ia dar ordem de responder que não estava em casa, quando Vanda lhe disse em um tom espevitado:

— O tempo não está seguro. Renuncio ao Moinho da Galette e fico comtigo... a menos que não te incommode... Acabo de ver um sujeito e uma senhora que têm cara de vir para um retrato.

Vitrac apanhou na vôo o pretexto que ella lhe fornecia, talvez com intenção.

— E' verdade, disse elle, e não posso deixar de os receber.

— Isso não faz mal, meu amigo... vou-me embora, tenho que fazer em minha casa... Volto daqui a uma hora. Nós não estamos zangados, não é verdade?

Vitrac fez signal que não, disse ao criado que deixasse subir e Vanda eclipsou-se sem accrescentar palavra.

Lá tinha as suas razões para desappa recer assim.

Vitrac não a deteve.

Tinha bastante vontade de correr atrás do criado, para lhe dar contra ordem, mas encontrava fatalmente Vanda na escada e sobretudo o que elle queria era desembaraçar-se della.

Resignou-se, pois, sem muita difficuldade a receber um sujeito, cujo nome lhe era desconhecido e que contava mandar embora cortezmente, porque não estava disposto a começar um retrato, mesmo quando fosse da mulher mais bonita de Pariz.

Não tinha mentido a Vanda, dizendo-lhe que estava resolvido a partir para Veneza antes da abertura do Salão.

E esperando aquella visita, poz-se de novo ao trabalho, afim de lhe mostrar que todo o seu tempo estava tomado.

Cinco minutos depois da partida de Vanda, o criado, que conhecia as formalidades, annunciou o conde Borodino, e Vitrac, sem manifestar o menor espanto, levantou-se para receber aquelle personagem titulado.

Se Julião de Jonville estivesse alli, teria mudado completamente as suas primeiras idéas, que já se tinham modificado depois do incidente do Bosque de Bolonha.

Já não era possivel acreditar que aquelle senhor fosse o marido de uma mulher de quem Vitrac tinha sido amante.

O amante conhece sempre o marido, pelo menos de vista, e evidentemente Vitrac nunca vira o conde Borodino, porque o recebia como se recebe um estranho, que se vê pela primeira vez.

Evidentemente tambem nunca tinha ouvido fallar delle, porque o seu nome não o havia impressionado.

E, por essa parte, o conde apresentava-se com a cortezia ceremoniosa que convém em semelhante caso.

— Senhor, começou elle, não tenho a honra de ser conhecido pelo senhor, mas tenho algumas vezes admirado as suas obras e o senhor talvez que me desculpe de me apresentar em sua casa sem que me tenha ausorisado a isso.

— Não se desculpe, Sr. conde, respondeu cortezmente Vitrac: é a mim que compete agradecer-lhe o comprimento que me faz. Agora, se quizer ter a bondade de me dizer o fim da sua visita...

— Venho, senhor, pedir-lhe se se digna fazer o retrato de minha sobrinha... não ouso accrescentar que o seu preço será o meu; mas permitta-me que lhe diga que o modelo é digno do seu pincel. Minha sobrinha ainda não tem vinte annos e toda a gente concorda em achal-a muito formosa... de uma belleza singular, que só o senhor talvez, com o seu maravilhoso talento poderia reproduzir na téla. Esse retrato havia de fazer-lhe honra.

— Não o duvido, Sr. conde, e sinto muito recusar, mas parto na primeira semana para a Italia e bem vê que tenho em que occupar os ultimos dias que me restam. Este quadro é destinado ao Salão que se vai abrir.

— Comprehendo, senhor, e não desajava insistir... unicamente posso confessar-lhe que minha sobrinha vai ficar consternadissima. Tinha sonhado ter o seu retrato feito pelo mestre que ella prefere.. tinham-lhe feito esperar... eu não!... sei que o sanhor não póde satisfazer as encommendas que tem e receiava uma recusa... mas um dos seus amigos, a quem tive a felicidade de prestar um serviço, assegurou-me que o senhor talvez consentisse em satisfazer um desejo de moça.

— Um de meus amigos, diz o senhor?

— Sim, senhor. O Sr. de Jonville.

— E' com effeito um dos meus amigos e dos melhores.

— Pois bem, estou certo que elle teria a amabilidade de me acompanhar aqui e juntar as suas instancias ás minhas, se não estivesse pregado em casa, por causa daquelle maldito accidente.

— Um accidente? Então o que lhe aconteceu?

— Oh! nada de grave. Ante-hontem torceu o pé, cahindo do cavallo. Tive a felicidade de estar perto conduzil-o á sua casa. . praça do Palais-Bourbon.

— Agradeço-lhe por me haver dado esta noticia. Irei visital-o hoje.

— Quer que o conduza lá? Tinha precisamente tenção de ir lá saber noticias delle.

— Muitissimo agradecido, Sr. conde, não quero abusar da sua bondade e...

— O senhor veria a minha sobrinha, interrompeu sorrindo o conde Borodino, e quando a tivesse visto talvez que se decidisse a conceder-lhe o favor que ella ambiciona.

— Pois que!... por acaso?...

— Helena veio commigo; não me atrevi a fazel-a subir aqui, sem sua autorisação. Não sabia se o senhor estava só e ella é muito timida. Deixei-a na carruagem.

— Se é assim, Sr. conde, não devo demoral-o mais tempo.

— Então o senhor priva-me do prazer de lhe mostrar a querida sobrinha e perco a unica esperança que me restava de o fazer aceitar a minha proposta.

— Tenho muita pena, repito, mas....

— O senhor não recusará ao menos vel-a de longe, replicou rindo o conde Borodino. Trata-se só se pôr á janella.... não terá mesmo o trabalho de a abrir, visto que não está fechada.

Aquillo foi dito com tal bonhomia que Vitrac inclinou-se e caminhou, sem se fazer rogar, para a janella onde Vanda se tinha encostado.

Tambem elle se inclinou para fóra e olhou.

Nessa occasião, Helena, que se aborrecia de esperar o tio, levantou a cabeça.

Não foi uma exclamação, que escapou ao mestre de Mealheiro, foi um grito.

— Não é verdade, que é muito bella? disse o conde Borodino, como se tomasse aquelle grito por um grito de admiração.

Era entretanto difficil enganar-se, porque Vitrac dava signaes não equivocos de agitação.

Tinha ar de um homem que vê apparecer um espectro e a admiração não se manifesta, mesmo em um artista, por um transtorno completo das feições.

Vitrac, petrificado, contemplava com os olhos desvairados a moça, sorrindo para o tio, que acabava de ver na janella e não articulava uma palavra.

— Caro mestre, continuou com alegria o conde, não lhe occulto que o seu espanto parece-me de bom agouro para a realisação de nossos votos. O senhor não encontrou em nenhuma parte um modelo tão perfeito como minha sobrinha, e agora que a vio, espero que ella não terá o desgosto de ouvir da minha bocca que o senhor recusa fazer-lhe o retrato. E' uma ambiciosasinha, que faz empenho em passar á posteridade, graças ao seu admiravel talento, e se lhe fosse preciso renunciar a isso, nunca se consolaria. Poupe-me a magua de lhe annunciar que o meu pedido não foi attendido.

Vitrac ficara immovel e mudo.

A moça que lhe apparecia era a imagem viva da decapitada e como Jonville e Cavaroc no Bosque de Bolonha, quasi que acreditava em uma resurreição.

O tempo dos milagres passou e aquelle podia explicar-se por uma semelhança, mas no excesso do seu espanto, Vitrac tinha perdido momentaneamente a faculdade de raciocinar e além disso tinha motivos pessoaes para não se contentar com aquella explicação tão facilmente como tinha feito Jonville, que a aceitara perfeitamente.

Jonville não conhecia a morta senão de vista e já estava quasi apaixonado pela sobrinha do Sr. Borodino.

Vitrac não sabia que partido havia de tomar e era preciso responder ás instancias daquelle nobre estrangeiro, que lhe cahia das nuvens e que não lhe tinha ainda declinado senão o nome e o titulo.

Vitrac não podia confiar-lhe a causa da sua commoção e sentia perfeitamente que, para saber mais alguma cousa, não devia insistir na recusa absoluta, que acabava de formular.

— Então, mestre, perguntou com doçura o conde, é uma sentença definitiva? Appello para a sua cortezia e para o seu bom coração. Não podia, antes de partir para a Italia, começar o retrato de minha pobre Helena?... Acabava-o, quando voltasse... quando quizesse... mas, ao menos, minha sobrinha estava certa de o ter... e se não lhe conviesse pintal-o no atelier, ousaria propôr-lhe para o pintar em minha casa.

Nada podia convir mais a Vitrac do que o offerecimento inesperado daquelle freguez imprevisto.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42